DIARIO DE PERNAMBUCO

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

ANNO 92--N. 265
RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL
JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
Propriedade de Carlos B. P. de Lyra
FUNDADO EM 1825
SEGUNDA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO DE 1916

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
(FUNDADO EM 1825)

Director: CARLOS LYRA FILHO.
Redactor-Chefe: MANUEL CAETANO.

Composto em machinas "LINOTYPE" da LINOTYPE MERGENTHALER C. A maior officina do norte do Brazil

ORGÃO DE INFORMAÇÕES NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario Nenhuma ligação official

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, 2 e 4; Rua Duque de Caxias, 48. — Telephone n. 76 — End. telegraphico "DIARIO-PERNAMBUCO".

ASSIGNATURAS PARA TODO O BRAZIL

Anno .... 25$000
Semestre .... 14$000

— De hoje a 31 de dezembro de 1916 .... 7$700

Não se devolvem autographos

VENDA AVULSA

Numero do dia, 100 rs.; atrasado do anno corrente, 200 rs.; de annos anteriores, 500 rs. por anno.

• Rogamos muito encarecidamente aos nossos assignantes o obsequio de nos scientificar, sem demora, de toda e qualquer irregularidade na distribuição e entrega da folha.

INFORMAÇOES

Diversões — Hoje:

ROYAL — "Um passeio pela Suissa", natural de Milano, "Victima dos especuladores de trigo": drama em 4 partes de Nordisk e "uma nova profissão de Carlito", de Keystone.

Parque — Festival da sra. Estelles no qual tomarão parte todos os artistas contractados e os numeros que trabalhavam no "Helvetica", actualmente de passagem no Recife.

Pathé — "A Inglaterra preparada," em 8 partes.

Victoria — "Infanticida", em 6 partes.

Olympia — "Damon e Pythias", em 5 partes e 1800 metros e "Façanhas de papae."

Popular — "O pequeno millionario", comedia de Nordisk, em 4 partes e "Rosa Encarnada", drama de Film d'Art, em 2 actos.

Ideal — Na téla — "A orphã do mercado."

Malas maritimas — O correio expedirá hoje para Maceió, Penedo, Villa Nova; Aracaju'; Estancia e Bahia, pelo vapor nacional "Commandatuba", recebendo objectos para registrar até 13 horas; impressos e cartas de porte simples, 13.30; cartas de porte duplo 14.0; para Rio e Santos, pelo vapor nacional "Pyrineus", recebendo objectos para registrar até 14 horas; impressos e cartas de porte simples 14.30; cartas de p. duplo 11.0; para Jaraguá, Penedo; Aracaju'; Bahia; Ilhéos Caravellas; Victoria e Rio de Janeiro pelo vapor nacional "Oyapock"; recebendo objectos para registrar até 13 horas; impressos e cartas de porte simples 13 1|2; cartas de porte duplo 14.0; para Cabedello, Natal; Ceará; Tutoya; Maranhão; Pará; Santarem; Parintins; Obidos; Itacoatiára e Manáos, pelo vapor nacional "Brasil", recebendo objectos para registrar até 16 horas; impressos e cartas de porte simples 16.30; cartas de porte duplo 17.0.

Malas terrestres — O correio expede hoje para A. Preta, C. Frios, Sertãozinho, P. Tapada, Salgueiro; Surubim, Vertentes; Ipojuca; Camella; Serinhãem e Taquaretinga.

Telegrammas retidos — Na repartição central dos telegraphos acham-se os seguintes: 1683|23: Jacyntha Britto, Idéal Cinema e 232|23: Camelito.

Vapores

A chegar:
"Oyapock", do Pará e escalas; "Brazil", do Rio e escala.

A sahir:
"Commandatuba", para Maceió, Penedo; Villa Nova; Aracaju'" Estancia e Bahia; "Pyrineus" para Rio e Santos; "Oyapock" para Rio e escala e "Brasil", para Manaus e escalas.

Pharmacia de promptidão — A' noite de hoje: A "Ribeiro".

POSTA RESTANTE

Nesta secção annunciaremos diariamente toda correspondencia endereçada a terceiros por intermedio do "Diario".

A entrega será feita pela secção de Informações e propaganda, que funcciona no pavimento terreo do nosso edificio, (porta do centro), das 7 ás 20 horas nos dias uteis; aos domingos e feriados, até ás 12 horas.

A — Alampi & C. Adelino de Sant'Anna, Argemira Nunes (mme.).
D — Domicio Rangel.
F — Francisco Barreto Campello (dr.) (2).
J — José David de Souza Junior, Joanna D. Holder (d.). João da Costa Lima (dr.).
M — M. F.
S — Symphronio Campello.

PERDIDOS E ACHADOS

1 Livro de missa encontrado no trem de Olinda.

2 chaves de cofre, encontradas na Rua Duque de Caxias.

Uma bengala de castão dourado, deixada neste jornal, hontem á noite.

AVISOS ESPECIAES

DR. OCTAVIO DE FREITAS

De volta de sua viagem ao Rio, communica aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electrotherapico e laboratorio de analyse chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz, 76 — 1º. andar.

Consultas todos os dias de 7 1|2 ás 8 1|2 e das 13 ás 17 horas.

(2729)

ULTIMA HORA NA 3.a PAGINA

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

O caso do carvão de pedra — RIO, 24. — A "Gazeta de Noticias" ataca o contracto que o governo fez para acquisição de 60.000 toneladas de carvão de pedra.

Diz que o sr. Servulo Dourado, o saudoso director do Llyod brasileiro, sempre se oppoz a esse negocio, ficando até as negociações, que já se tinham entabolado antes de sua entrada para aquella companhia, completamente paralysadas.

—

Os funccionarios publicos defendem os seus interesses — RIO, 24. — O Club dos funccionarios civis, em grande reunião effectuada hontem, resolveu dirigir uma representação ao Congresso, fazendo entre outros os seguintes pedidos: a conservação de qualquer funccionario publico, civil ou militar, inclusive os jornaleiros; o aproveitamento dos addidos nas vagas que se foram dando; a faculdade dos actuaes funccionarios pedirem licença com metade dos vencimentos; a garantia de contagem de tempo para a aposentadoria e a vitaliciedade.

Consta que um grupo de funccionarios trabalha no sentido de declarar a classe greve geral caso o Congresso autorise o governo a cortar os addidos.

—

Talvez uma "blague" — RIO, 24. — O individuo Carlos Cezar de Souza procurou hontem a policia, fazendo sensacionaes declarações sobre a politica do Espirito Santo.

Disse que, por occasião dos recentes acontecimentos politicos daquelle Estado, onde fôra sargento de policia, encontrando-se nesta capital desempregado, teve um convite do deputado sr. Deoclecio Borges e do dr. Pinheiro Junior, que lhe pagaram a passagem para a Victoria, a fim de revoltar a policia dalli, o que não poude conseguir.

Accrescentou que foi obrigado ultimamente a voltar a esta cidade, tendo aqui sido procurado pelo sr. Orozimbo Correia Lyrio, ex-commandante da policia do Espirito Santo, que lhe propoz o assassinato do deputado espirito-santense sr. Jeronymo Monteiro.

Precisou que isto fôra resolvido em uma reunião, a que assistiram o dr. Pinheiro Junior, o senador João Luiz Alves e seu irmão sr. José Luiz Alves, o deputado sr. Torquato Moreira e o sr. Manoel Mesquita, tendo-lhe sido offerecidos 10 contos de réis por esta empreza.

Cezar de Souza disse mais que, por ser amigo do sr. Jeronymo Monteiro, resolveu nada fazer, apezar de ter promettido, até que o sr. Orezimbo o procurou novamente e lhe declarou que não precisava mais dos seus serviços, pois havia confiado a empreza a um outro.

Cezar accrescentou que, a despeito disto, prometteu fazer sempre "o serviço", tendo então se dirigido á policia.

—

Vida diplomatica — RIO, 24. — — Embarcou hoje para Montevidéo o sr. Isidro Fabella, ministro plenipotenciario do Mexico nesta capital.

—

A "Rua" institue um premio para um concurso de "destroyer" — RIO, 24. — A "Rua" instituio um premio consistente em artistico bronze, intitulado "Honra e patria", para ser disputado num concurso de "destroyers".

O mesmo premio será entregue ao commandante do "destroyer" vencedor da prova.

—

Um interessante artigo da "Gazeta" — RIO, 24. — A "Gazeta de Noticias" publica hoje um longo artigo, fazendo minucioso historico dos orçamentos do ministerio da guerra desde a proclamação da independencia.

Diz que daquella data até a guerra do Paraguay subio o mesmo orçamento de 1.353 para 74.942 contos de réis, começando então a descer até 1888, quando foi fixado em 15.031 contos.

"Feita a Republica — accrescenta — o orçamento da guerra subio logo para 29.081, chegando em 1896 até 59.503 contos.

"Mas a vertigem dos gastos não parou alli. Em 1913 foi fixado em mais de 120 mil contos e o actual attinge a 648.251.

"Entretanto, o sr. Ildefonso Pinto, no seu parecer, diz que faltam ao exercito todos os apprestos das organisações militares contemporaneas, de sorte que, se amanhã tivessemos de defender a honra e integridade da nação, muitos sacrificios nos custariam as sensiveis lacunas de recursos materiaes".

A "Gazeta" termina lembrando que o deputado sr. Galeão Carvalhal, num seu relatorio sobre o orçamento da guerra, diz que a organisação militar brasileira não está de accordo com os recursos financeiros do Brasil.

—

A black list — RIO, 24. — O Itamaraty recebeu officialmente a "black list", organisada até 18 de julho e da qual não consta algumas firmas brasileiras que tinham sido incluidas em lista anterior.

A parte referente ao Brasil é a maior de todos os paizes sul americanos.

Da praça desse Estado figuram os srs. Barza & Comp., Marques de Deus, Bockmann & Comp., Borstelman & Comp., Bernardo Eiffler, "Gasmotoren deutz", Hartmann, Krause & irmãos, Carlos Landy, Adolf Petersen & Comp., Ernest Sohar, Simonek, José de Vasconcellos & Comp., Elyseu Vianna e Eric Walff.

A GUERRA

Aeroplanos abatidos — LONDRES, 24. — Na frente ingleza no Somme foram abatidos 8 aeroplanos allemães.

As forças inglezas perderam 5.

—

O caso do "Tubantia" — LONDRES, 24. — Dizem de Haya que o governo hollandez acceitou a proposta da Allemanha para o caso do "Tubantia" ser submettido a uma commissão internacional depois da guerra.

—

A batalha de Ostrovo — LONDRES, 24. — Ward Price, um dos correspondentes dos jornaes desta capital junto ao exercito servio, telegraphou dos arredores de Florina descrevendo a batalha de Ostrovo.

Disse que o serviço inglez de abastecimento muito contribuio para os successos que as forças servias alli obtiveram.

Accrescentou que o general commandante das tropas victoriosas baixou mesmo uma ordem do dia, declarando aos seus commandados que a victoria que elles tinham alcançado fôra em parte devida ao valioso auxilio dos inglezes no abastecimento de munições.

Informou o sr. Ward Price que os soldados incumbidos do serviço do mesmo abastecimento trabalharam 48 horas a fio sem dormir, "na faina constante de fazer chegarem ás linhas de frente os projectis necessarios".

Disse ainda que a maioria daquelles soldados, como não tivesse tempo para comer quando conduziam vagões de munições, se sustentavam de biscoitos.

O sr. Ward Price, passando a narrar o scenario da lucta, informou que a região em que se decidio a batalha era de tranzito muito difficil e perigoso.

Os comboios e automoveis escalavam montanhas com declives bem accentuados, tranzitando ao longo de atalhos estreitos e em parte obstruidos.

Disse finalmente que a região em que se travou a lucta dominava precipicios profundos, á beira dos quaes passavam a todo o momento innumeras viaturas.

—

Os bulgaros forçam uma companhia grega a acompanhal-os em sua retirada — LONDRES, 24. — As tropas bulgaras, ao abandonarem Florina, forçaram uma companhia grega a acompanhal-as.

Dizem de Athenas que este facto provocou alli grande irritação popular.

—

Um desmentido — LONDRES, 24. — Communicam da Grecia que o ministro da marinha desmentio o boato de motim no cruzador "Georgie Averoff".

—

Os allemães recuam e alliados avançam — LONDRES, 24. — As forças allemães em operações nos Balkans recuam para Aztjanoslingy. As forças alliadas avançam, tendo já chegado a Kenali, na Servia.

—

A queda de Monastir — LONDRES, 24. — De accordo com as noticias da frente oriental, espera-se para cada momento a queda de Monastir.

—

Os "Zeppelins" voltam a visitar a Inglaterra — LONDRES, 24. — Os "Zeppelins" fizeram hontem, á noite, uma incursão pelas costas leste e sueste do paiz.

Dois delles foram, porem, mal succedidos. Um cahio proximo a esta capital e o outro ficou no condado de Essex.

—

Varna sob o fogo de navios russos — LONDRES, 24. — Dizem de Petrograd que a esquadra russa está bombardeando as posições bulgaras em Varna.

—

Os russos avançam — LONDRES, 24. — Informa telegramma de Petrograd que as forças russas tomaram o bosque de Narajovka, donde estão bombardeando Haliez.

—

A guerra aerea — LONDRES, 24. — Noticiam de Roma que uma esquadrilha de aeroplanos italianos bombardeou a ponta de Salvore, causando importantes estragos.

—

A Suissa recusa intervir em favor da paz — LONDRES, 24. — Communicam de Genebra que o governo suisso recusou intervir no conflicto europeu em favor da paz, não só por julgar inuteis taes diligencias como tambem por temer que ellas sejam interpretadas pelos alliados como não amistosas.

—

Ataque a aeroplanos — LONDRES, 24. — Uma esquadrilha de 50 aeroplanos inglezes bombardeou um importante centro ferro-viario, provocando explosões em diversos trens de munições.

—

Na frente ingleza — LONDRES, 24. — As forças inglezas continuam a obter lentos, porem seguros successos.

Ao sul do Ancre atacaram ellas nos destacamentos inimigos e suas trincheiras avançadas.

Destruiram 10 reductos allemães e damnificaram 14 canhões.

Fizeram ainda explodirem diversos depositos de munições.

—

Os "Zeppelins" na Inglaterra — LONDRES, 24. — No condado de Essex foram abatidos 2 "Zeppelins". Dos seus tripulantes um morreu e os outros foram aprisionados.

Tomaram parte no "raid" 15 apparelhos e foram atacados, de leste a sueste, a parte leste dos condados de Eidland e Lincoln.

Esta capital foi atacada por 3, os quaes fugiram perseguidos por 3 aeroplanos e auto-canhões.

Entre as victimas contam-se até agora 28 mortos e 99 feridos.

—

O "Times" e a batalha do Somme — LONDRES, 24. — O "Times" publicou hontem um extenso editorial sobre a significação da batalha do Somme.

Entre outras cousas, diz:

"A Allemanha já sangra por todos os poros, sem que, porem, tenha deixado de ser por emquanto um adversario poderoso, cuja derrota exigirá ainda grandes esforços.

Os acontecimentos do Somme enchem-n'a, entretanto, de apprehensões, que ella procura disfarçar. Mas esses seus esforços tornam ainda mais evidente a sua angustia.

Os despachos a fio que ella redige para uso do extrangeiro buscam esconder o seu mal estar, que agora, apezar de tudo, transparece atravez da propria imprensa allemã.

Os communicados allemães fazem todo o possivel para desnaturar os factos: derrotas são inteiramente omittidas, e quando se tornam conhecidas, não sendo mais possivel occultal-as, adulteram para menos as perdas allemães e exaggeram as dos alliados.

Importantes posições fortificadas e defendidas, ha dois annos, por avultados effectivos compostos das melhores tropas do imperio — são mettidas, como factos vulgares, entre noticias habilmente redigidas.

De ordinario os ataques franco-inglezes são alli repellidos pelas armas adversarias.

E quando a perda de alguma importante posição passa logo ao dominio publico, os communicados destituem o feito de todo o seu valor.

A verdade, porem, é que a Allemanha está em presença de forças cada vez maiores.

E outra não foi a razão porque conseguimos tomar posições successivas, que a imprensa allemã ainda a 15 deste mez classificava de inexpugnaveis e vitaes.

Quando a Allemanha impoz a guerra tinhamos apenas um exercito insignificante — mas admiravel pelas suas qualidades militares, de que deixou attestado na maravilhosa retirada do principio da guerra, em que as forças do kaiser nos obrigaram a lançar mão dos nossos recursos militares latentes, cuja importancia começa agora a comprehender.

O nosso exercito demorou-se a formar, o que era inevitavel tratando-se de um povo inteiramente consagrado aos trabalhos pacificos.

Posto porem, em face do tão gabado exercito allemão, demonstrou ser superior.

Compõem-n'o os mesmos elementos da pequena força, que, na outra phase da guerra, auxiliou a despedaçar o primeiro avanço dos invasores, levantando-se como barreiras no caminho entre Yprés e a Mancha.

O novo exercito, porem, dispõe de homens, canhões e munições de que tanto se resentia o exercito primitivo.

Os nossos soldados já se chocaram com cerca da metade das divisões allemães, obrigando-as a recuar.

Hoje, já não estamos na defensiva. O nosso papel é de atacantes.

Com o auxilio dos nossos alliados, os francezes, temos a certeza de que abriremos, lenta e seguramente, a passagem até o Mosa. E para ir alem só uma condição é precisa: que não diminua o esforço desenvolvido dentro do nosso proprio paiz.

Precisamos ter sempre, cada vez mais, — canhões, homens e munições.

Começámos bem. Precisamos agora de agir de modo a que continuemos bem.

Para isso é mister que as nossas reservas sejam esmagadoras.

—

Na frente franceza — PARIS, 24. — Na frente do Somme, assignalam-se violentos duellos de artilharia nas regiões de Beauchavesnes e Belloy-Berny.

—

Começa a batalha de Monastir — PARIS, 24. — Terminada a batalha de Florina, na qual foram victoriosas as forças alliadas, começou a batalha de Monastir.

Os alliados tomaram grande parte da ferro-via de Florina, passando alem da fronteira grega.

A crença geral é que Monastir não resistirá ao primeiro assalto.

As forças bulgaras já retiraram dalli a artilharia pezada como tambem os canhões de defeza do passo de Babuna.

As tropas servias combatem á vista daquella cidade, donde estão separados por um extenso valle.

As forças teuto-bulgaras preparam alli trez formidaveis linhas de trincheiras.

A artilharia alliada já está atacando a primeira.

—

Comicios populares — LISBOA, 24. — Os comicios realisados em Coimbra e na Figueira tiveram enorme concurrencia, sendo organisadas passeatas ao som de musicas, que tocavam a "marselheza" e a "portugueza".

NA REDE FERROVIARIA DO SOMME

PREPARATIVOS PARA UM ATAQUE

Trem dos alliados, carregado de obuzes

VIDA COMMERCIAL

2.ª feira, 25 de Setembro de 1916.

CAMBIO. — O mercado do cambio fechou no sabbado a 12 7|16 d.

A taxa do Banco do Brazil para os vales-ouro da Alfandega foi de 12 7|32 d. durante a semana.

—

VALORES DAS MOEDAS PARA SAQUES

Operações em 23 — 9 — 916.

NO "RIVER PLATE"

Londres 12 1|4 d. e 12 d.

Franco	$712	$727
Escudo	—	3$333
Lira	—	$769
Peseta	—	$870
Dollar	—	4$211

NO "BANCO DO RECIFE"

Londres 12 5|16 d. e 12 1|16 d.

Franco	$710	$720
Marco	$750	$760
Escudo	—	3$270
Peseta	—	$860
Lira	—	$795
Dollar	—	4$180

—

ASSUCAR. — A praça do assucar esteve regularmente movimentada durante a semana, verificando-se regular concorrencia dos typos brutos.

Nos ultimos dias, entretanto, foi notada uma certa indecisão, attribuida ao facto de não se terem ultimado ainda os annunciados negocios sobre o "demerara" para o estrangeiro.

Acredita-se, entretanto, que a despeito disso a posição do mercado se accentuará por estes dias, em vista da ausencia de "stocks" no sul.

As entradas na praça, até o dia 20 eram de 25.609 saccos.

As cotações do sabbado foram as seguintes, pelos 15 kilos:

Usina de 1.ª . . .	7$600
Idem de 2.ª . . .	7$200
Christalisado . . .	Não houve
Demerara	" "
Branco	" "
Somenos	" "
Mascavados	" "
Brutos seccos . .	3$800 a 4$000
Brutos melados .	Não houve
Retames	" "

—

ALGODÃO. — As cotações deste artigo oscillaram ainda no correr da semana finda entre 24$ e 26$000 pelos 15 kilos.

O mercado fechou calmo.

Nota-se, de accordo com o que ha dias tivemos occasião de assignalar, grande reducção nas entradas. Até o dia 20 registravam-se apenas 7.768 saccas contra 12.253 em igual epocha do anno passado.

—

CAFE'. — Mercado regularmente sustentado, nas bases de 9$600 a 11$000 pelos 15 kilos, conforme a qualidade.

—

ALCOOL. — 1$900 a 2$000 a canada, nos enchimentos, conforme o grão. No pequeno mercado 2$400 a 2$600.

—

AGUARDENTE. — $900 e 1$000 a canada para a de 20 e 21 grãos; extra sello.

No pequeno mercado 1$200 a 1$400, sellada.

—

MILHO. — Correram os negocios sobre este artigo, durante a semana, nas bases de 6$000 e 6$500 pelos 60 kilos.

No sabbado houve uma venda a razão de 7$000, boa qualidade, para o consumo local.

(Outros generos na "secção commercial").

—

Recebemos o seguinte telegramma:

"NATAL, 24. — Estão organisadas para o dia 15 de outubro proximo, anniversario natalicio do governador do Estado, esplendidas festas em beneficio da Cruz Vermelha italiana e promovidas pelo operoso propagandista sr. Giovanni Toselli, com o concurso das principaes familias d'esta capital, — festas que se realisarão no grande theatro Carlos Gomes, gentilmente cedido pelo exmo. governador.

A mesma festividade constará de um concerto vocal e instrumental dirigido pelo consagrado maestro Babini e em que tomarão parte distinctas senhoras e senhoritas, além de varios representantes do alto commercio.

O concerto será precedido de um discurso do conhecido orador e belletrista dr. Oscar Brandão, que gentilmente acceitou o convite a si feito para abrir a brilhante festa.

O resultado será remettido á delegação geral, com os do Rio de Janeiro, por intermedio do "London & brazilian Bank" —*Imprensa*."

ILEGÍVEL

REMINISCENCIAS

Historietas. Anecdotas

Esta secção não será diaria nem mesmo será frequente. Peior para aquelles, certamente muito poucos, que d'ella possam gostar. E elles consolar-se-ão dizendo: "o que é bom tambem é raro". Melhor, bem melhor, para a legião dos que a reputarem dispensavel se não detestavel. E elles resignar-se-ão dizendo: "é um mal, mas custa a vir".

Não é um joven estreante, não é sequer um homem na idade madura que a faz; é positivamente um velho, um antigo amador do jornalismo, hoje com certeza decadente — elle auctor.

—

Ser velho é estar tanto ou quanto posto á margem; é surprehender-se e chocar-se a cada passo, a cada momento, pela diversidade das cousas, dos modos, das modas; é tornar-se uma objecção e um protesto systematicos; é ser pessimista e ultra-timorato, na divergencia dos processos em voga. Ser velho é, por outro lado, olhar com uma ironia compadecida, feita de experiencia e desillusão, o tropel de todos aquelles aos quaes as illusões impellem para o que elles vaidosamente acreditam ser a conquista da fortuna, da gloria, do goso. E', além de muito mais, viver só do passado. E', ainda e assim, viver solitario, porque na maioria dos casos, quasi todos os companheiros da epocha esperançada e ridente que os velhos tambem tiveram, terão ido, cada qual em cada dia, desertando da vida. Companheiros e companheiras. E a impressão, lancinante, d'esses que caminharam em demazia no tempo, é a de que a longa estrada da sua existencia ficou para traz toda pontilhada de cruzes.

A vida dos velhos é uma morte lenta, de saudade e desconforto. O alimento do seu espirito são as recordações.

Ha as intimas e de affecto, as intimamente affectivas, que se não podem divulgar sem profanação e que devem ser guardadas devotamente, como n'um sacrario. E' claro que, porém, ha outras, numerozas outras, susceptiveis de publicidade, sem maior inconveniente que o da massada que possam representar para os moços.

Contal-as é para os velhos como que reviver, como que renascer. E' como que uma necessidade da senectude.

Essa necessidade dá a razão das presentes linhas, a mesma de tantas memorias e reminiscencias escriptas, de tantas, tantas historias e anecdotas narradas verbalmente.

—

Abençoado seja o "Diario" — mais velho do que eu e sempre novo, no privilegio de renovação da imprensa; abençoado seja elle que bondosamente me concede um trechozinho do seu espaço tão precioso.

—

Foi ao tempo do imperio e em Pernambuco, então simples provincia, é verdade que com um grande prestigio na côrte.

Certo senhor, que tivera sempre como ideal occupar um posto de autoridade, conseguio afinal ser nomeado subdelegado de policia.

Na certeza da nomeação, cuja portaria quiz tocar com o dedo, tal qual S. Thomé, apressou-se em levar para casa a fausta nova. Lá chegando e depois de sentar-se á meza de jantar, que estava servida, pôz com rudeza a mão sobre o hombro da esposa, sentada a seu lado, e disse autoritariamente, antes de quaesquer outras palavras de narrativa ou explicação:

— "Estaes presa, d. Joanna". (tinha esse nome a digna senhora)

Logo após, de braço estendido, indicando a porta, n'um gesto magnifico de generosidade:

— "Estaes solta".

E para rematar a scena, cheio de convicção:

— "Até ahi chega o meu poder, agora".

—

Só muito difficilmente poderá alguem resumir e symbolisar melhor um estado de alma e um systema de concepções sobre dado assumpto.

Haverá ainda, viverão tambem na republica, subdelegados, delegados, etc., para cima, para cima, com o mesmo feitio moral e o mesmo descortino intellectual do protagonista de minha historia veridica?

João Macrobio.

ALMANACH DE PERNAMBUCO — para 1917 — A' venda em todas as livrarias e no escriptorio do "Diario de Pernambuco." (8135)

SPORT

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

Estiveram bastante animadas as corridas hontem realisadas na pista do Prado da Magdalena.

Apezar do programma não ser extraordinario, o movimento na casa das apostas foi regular; o jogo em quantia superior a oito contos de réis.

Os seis pareos do programma foram disputados a contento, não tendo se verificado irregularidades dignas de registro.

Notava-se do *meeting* de hontem a presença de numerosos *turfmen*.

Grande numero de familias abrilhantaram a reunião.

No intervallo do 5.° pareo para o 6.° pareo teve logar o sorteio para entrega de um bellissimo objecto de ouro destinado ás exmas. senhoras que compareceram, sendo contemplado o cartão n.° 105 pertencente a d. Maria Negis.

Eis o resultado das corridas:

1.° pareo — 1.000 metros — *Gavroche* conseguio o primeiro logar. *Fiteiro* foi segundo.
Tempo 79".

2.° pareo — 1.100 metros — *Zenith* percorreu esta distancia de ponta a ponta. *Sorriso* foi segundo.
Tempo 83".

3.° pareo — 1.150 metros — *Mont D'Or* foi o victorioso depois de forte lucta. *The Money* chegou em segundo.
Tempo 90".

4.° pareo — 1.200 metros — *My Friend* em primeiro e *Medalha* em segundo.
Tempo 90".

5.° pareo — 1.200 metros — *Musette* em primeiro e *Danillo* em segundo.
Tempo 87".

6.° pareo — 1.500 metros — *Salamina* em primeiro e *Cruzeiro* em segundo.
Tempo 114".

O *Bolo Sportivo* da corrida de hontem coube as duas cautelas ns. 1944 e 2115 que fizeram 14 pontos.

O *bolo* foi de 1.894$000.

SATURNO.

—

FOOT-BALL

CAMPEONATO DA LIGA S. P. — O FLAMENGO VENCEU O PERES POR 3 X 2. — OS SEGUNDOS TEAMS EMPATARAM.

Foi bastante numerosa a assistencia que compareceu ao campo da Liga Pernambucana, hontem por occasião da disputa dos matchs de campeonato entre os primeiros e segundos elevens do sympathisado Sport Club Flamengo e do conceituado Centro Sportivo do Peres.

Esse encontro, apezar de não ter despertado grande interesse nas nossas rodas sportivas, revestiu-se no entanto de grande animação. O team do Peres, oppoz tenacissima resistencia ao campeão de 1915, desenvolvendo um jogo que aos espectadores surprehendeu.

O Flamengo fez serios ataques ao posto de M. Jacome não tirando resultado porem, de muitas dessas investidas pela actividade com que se houve esse keeper cujo golpe de vista é admiravel.

Como dissemos hontem, venceu o match o Flamengo por visivel superioridade de forças; mas não venceu pelo score do primeiro encontro. E' isso uma prova que o Peres muito tem melhorado, principalmente agora com a presença na sua linha de frente, de Ariosto e Allemãosinho, dois elementos de valor. Comtudo, no jogo de hontem vimos uma falha bem grande na equipe alvi violeta. E' a completa falha de auxilio aos forwards, por parte dos players da linha media. Estes se limitam quasi somente á defeza, recuando muitas vezes ao avanço do inimigo e dessa forma prejudicando a si e a seus companheiros.

Si os halves tivessem auxiliado os forwards hontem, o Peres poderia, talvez ter tirado melhor resultado no match de hontem. Os backs estão precisando a linha de frente combinar mais. O Flamengo está um pouco mais fraco na defeza, principalmente assim com essa inconstancia dos players em suas posições.

Joquinha, na linha media, está mais activo e achamos que hontem fez bom jogo. A linha de frente bôa, mais ou menos combinada.

O encontro dos 2os. teams verificou-se ás 14.40 sob o arbitrio do sr. Romulo Souza, do America.

Não houve vencidos nem vencedores, não foi marcado, mesmo um só ponto.

O Flamengo desenvolveu melhor jogo não conseguindo no entanto, a victoria talvez por sorte da defeza violeta.

Salientaram-se pelo Peres: Olintho, O. Gomes, Beroaldo e Santiago e pelo Flamengo: C. Cruz, Frederico e A. Ramos.

O encontro dos primeiros teams realizou-se pelas 15.55 tendo, arbitrado o sr. J. Forster, do Santa Cruz.

Esse match, como dissemos no começo, foi cheio de passagens emocionantes e de lances impetuosos que obrigaram a numerosa assistencia applaudir com enthusiasmo os destemidos players que o disputavam.

E assim foi que muitas vezes, palmas estrondosas echoaram pelo espaço saudando aquelles que mui merecidamente pelos seus feitos, brilhantes, a ellas faziam jus.

O Kick aff foi dado precizamente ás 15.55 pelo center do Peres, Allemãosinho. O Flamengo logo se apoderou da esphera e a leva até o campo inimigo obrigando a M. Jacome a produzir brilhante defeza que lhe valeu ruidosas palmas.

Os ataques continuavam deixando logo prever que perigava o posto de Jacome. E' assim que Miranda, de posse da esphera, centra-a em boa posição e Mario com um heading a faz aninhar pela primeira vez no goal confiado a Jacome.

Continuada a lucta, recomeçam os ataques ao goal do Peres. Herothides shoota violentamente, não produzindo effeito, porem esse seu magnifico "tiro". A ala esquerda flamenga consegue approximar-se ao rectangulo alvi violeta, onde Waldemar com um shoot certeiro envia a goal a bola. M. Jacome quer rebatel-a, o faz com infelicidade resvalando a bola sobre seus dedos e alojando-se de novo na rede do seu goal. Assim ia a lucta, quando, de um momento para outro, a linha de ataque do Peres escapa velozmente com a esphera.

Ariosto dribla os halves e leva-a até a area de goal; onde tendo somente Nozinho em sua frente, shoota, marcando o primeiro ponto para a sua equipe. Foi recebido com palmas pelos torcedores do club alvi violeta, esse feito de seu player. D'ahi até o final da peleja a defeza flamenga trabalha sempre afim de repellir os ataques que a ella organiseu a linha de avante do Peres. Em uma dessas, Zezé commetteu um corner que, batido por Balthazar, produziu optimo resultado.

A esphera vai ter aos pés de Ariosto que, apezar de não estar bem collocado, consegue marcar o segundo ponto do Peres. O Peres, tirando a vantagem que levava o antagonista encoraja-se cada vez mais. Sua defeza portou-se bem não conseguindo que os flamengos augmentassem o score. Estava terminado o primeiro half time.

Nessa segunda phase verificaram-se investidas de parte a parte, não se sabendo ao certo para que lado penderia a victoria. De repente porem o Flamengo reanima-se e volta a atacar com força o inimigo. Miranda, Mario, Gastão, Herothides, shoota por varias vezes, sem proveito continuo. A esphera ora batia na trave, ora era interceptada pelo keeper. Esses ataques porem, por sua seria persistencia, não poderia deixar de produzir o effeito que era de esperar. Miranda shoota a esphera bate na trave horizontal e volta para o campo onde Waldemar a apanha e a envia goal marcando o ponto que veiu garantir a victoria de seu team. Continuaram os ataques ao posto de Jacome que, sempre attento não consentiu que o inimigo augmentasse o score. Nesse final da partida Jacome fez defezas admiraveis recebendo enthusiasticos applausos dos torcedores do team alvi violeta.

A's 15. 15 foi finda a partida pelo juiz, tendo-a vencido o sympathisado team alvi negro.

O juiz marcou:

Corners (Flamengo)	2
Corners (Peres)	3
Off sids (Flamengo)	2
Off sids (Peres)	0
Fauls (Flamengo)	3
Fauls (Peres)	3

O match começou ás	15.55
1.° goal Flamengo (Mario)	16.03
2.° goal Flamengo (Waldemar)	16.16
1.° goal Peres (Ariosto)	16.18
2.° goal Peres (Ariosto)	16.25
Final	16.30
2.° half time	16.40
3.° goal (Waldemar)	16.51
Fim do match	17.15

O juiz foi, como sempre, correcto e imparcial.

Os teams estavam assim organisados:

FLAMENGO

Nozinho
C. Alves — Rubem
C. Cruz — Zezé — Joquinha
Waldemar — Gastão — Herothides — Mario — Miranda

PERES

M. Jacome
Guilherme — Santiago
Bonini — Novaes — Balthazar
Horacio — Beyer — Allemãozinho — Ariosto — Eliezer.

ALMANACH DE PERNAMBUCO — para 1917 — A' venda em todas as livrarias e no escriptorio do "Diario de Pernambuco." (8125)

Alma religiosa

DIA 25 DE SETEMBRO — S. Firmino, S. Herculano.

*

CULTO AOS MORTOS — Serão celebradas hoje as seguintes missas funebres:

Por alma de Herminio Affonso de Mello, ás 8 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo.

Por alma do dr. Cassiano Amaro Lopes, ás 8 horas, na Ordem 3.ª de São Francisco.

Por alma de José Alves de Souza Bandeira Junior, ás 6 horas, na egreja do Carmo.

Por alma de d. Hermenegilda Julia Bezerra Pessôa, na egreja dos Martyrios.

Por alma de d. Amelia de Mello Pires Galvão, ás 8 1/2 horas, na matriz de S. Antonio.

Amanhã:

Por alma do saudoso commendador Antonio José de Magalhães Bastos, ás 8 1/2 horas, no Asylo M. Bastos, a mandado da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia; ás 8 horas, na capella do Hospital Portuguez.

Por alma de Alfredo Faustino de Miranda Couto, ás 8 horas, na capella do Collegio Salesiano.

Experimentae o oleo ZOLA

Chronica do Fôro

(SUPERIOR TRIBUNAL)

Ao Superior Tribunal não assiste o direito de fazer liquidação de multas resultantes de sentenças condemnatorias e julgar cumpridas as penas por ellas impostas.

Nega-se o "habeas-corpus" por não ser este recurso o meio habil de se pedir a conversão de penas.

—

Olympio Cosme de Souza, recolhido á cadeia desta cidade, requereu ao Tribunal uma ordem de "habeas-corpus" por se achar illegalmente preso.

Pedio a conversão das penas que lhe foram impostas pelo jury de Gloria de Goytá e Bom Jardim por crime de roubo.

No seu parecer disse o dr. procurador geral que o caso parecia não ser de "habeas-corpus", e sim do paciente se dirigir ao dr. juiz das execuções criminaes, unico competente para decidir se lhe assiste o direito de pedir, nos termos do artigo 66 paragrapho 2.° do Cod. Penal, a conversão das penas que lhe foram impostas pelo jury de Gloria de Goytá e Bom Jardim, por crime de roubo.

O Superior Tribunal não é juizo de execuções criminaes, nem lhe compete fazer liquidação de multas resultantes de sentenças condemnatorias e julgar cumpridas as penas por ellas impostas. Se a prisão resultante de despacho de pronuncia não autorisa a concessão do "habeas-corpus", salvo o caso de haver no processo nullidade, como admittil-o tratando-se de prisão—effeito de duas condemnações, sob o fundamento de já haver o réo cumprido a pena em virtude de uma conversão que, se a lei autorisa, ainda não foi feita e só o juiz das execuções criminaes tem competencia para fazel-o ?

Dar ao instituto juridico do "habeas-corpus" o caracter de remedio especifico contra toda e qualquer prisão é desvirtuar o seu intuito juridico, é, no dizer de um distincto magistrado, subverter a ordem do processo.

Os casos de sentença, já em execução, excluem o "habeas-corpus". Para uns casos as nossas leis estabelecem o recurso de remissão, e se assim não fosse, este recurso ficaria sem objectivo. Alem disto, no meu modo de entender, a disposição do paragrapho 2 do artigo 66 do Cod. Penal, não tem a elasticidade que lhe attribue o paciente, que, referindo-se á mesma, transcreveo, entretanto, a disposição do paragrapho 3. Opino, portanto, pelo indeferimento da petição de fls. 2.

— Acho que o juiz não póde fazer a conversão dessas penas, falla o presidente desembargador Argemiro Galvão. A meu ver o caso deve ser de revisão. O Reg. de 23 de Janeiro de 1893 cogitando dos recursos declara que a revisão dos processos crimes terá logar em beneficio dos réos sentenciados. Ora, o réo está cumprindo sentença passada em julgado logo o unico remedio cabivel na hypothese é o da revisão.

— Estou de accordo com o parecer do dr. procurador geral do Estado, diz o desembargador Silva Rego, porque o réo não requereu ao juiz das execuções criminaes para julgar cumprida a pena que lhe fôra imposta, "ex-vi" da disposição do art.° 66 paragrapho 2.° do Cod. Pen. Se, porem, houvesse requerido e lhe tivesse sido denegado pelo juiz das execuções a applicação daquelle dispositivo legal, votaria pela concessão do "habeas-corpus", mantendo a doutrina já sustentada em votos vencidos escriptos em casos semelhantes e que é a seguinte:

"O "habeas-corpus", recurso extraordinario instituido para que o poder judiciario possa garantir a liberdade ao que della se achar illegalmente privado, é o remedio legal para fazer cessar immediatamente qualquer restricção á liberdade manifestamente illegal.

As condições necessarias para a applicação do paragrapho 2.° do art.° 66 são: a) que a mesma pessoa tenha commettido pelo menos duas infracções da mesma natureza por differentes factos; b) que não tenha sido condemnado definitivamente por uma dellas no momento de commetter a outra.

D'ahi resulta que ainda em processos distinctos e successivos a disposição citada deve ser observada, se as infracções forem da "mesma natureza" e se ao praticar a segunda violação do referido artigo de lei o agente não tiver contra si sentença passada em julgado condemnando-o pela primeira violação. Assim já decidio o Supremo Tribunal em recurso de revisão (Acc. de 9 de outubro de 1913 publicado na "Revista de Direito" de Bento de Farias, vol. 32, fasciculo 3, pag. 599).

Se os juizes que julgaram o paciente não podiam, por se tratar de processos distinctos, fazer applicação da regra do citado paragrapho 2.° do art.° 66 a este Tribunal perante o qual o paciente prova que as condemnações só lhe foram impostas depois de praticados os dois crimes da mesma natureza e que já cumprio tempo muito superior ao da pena do maximo d. um dos crimes com augmento da 6.ª parte, não lhe tendo o juiz das execuções querido julgar cumprida a pena cabe reconhecer a illegalidade da continuação da prisão do paciente e conceder-lhe a soltura immediata".

Mantenho em toda sua integra este voto. Se o legislador quiz attenuar a pena áquelles que commettessem crimes da mesma natureza embora em logares e tempos differentes não sei como se applicar essa disposição de lei somente quando se tratar de mais de um crime no mesmo municipio.

— Renovo a argumentação que já tive occasião de produzir nesta casa, manifesta-se o desembargador Góes Cavalcanti, havendo o meu voto sido acceito pela maioria do Tribunal. O que me leva a usar agora da palavra foi a exposição feita pelo meu nobre collega desembargador Silva Rego. O que se tem decidido aqui é em sentido contrario ao que sustenta s. excia. Sempre entendi que a missão dos juizes das execuções é contar o tempo das condemnações de accordo com as guias remettidas dos logares onde os réos foram condemnados. Das proprias palavras do legislador se infere que elle não cogitou de mais de um juiz applicando a mesma pena.

Os logares podem ser differentes sem que o processo escape á jurisdicção do juiz que tem de applicar a pena. Fazer-se de um juiz de execução applicador de pena é que não é possivel. Se o legislador quizesse dar essa attribuição a outro juiz que não o da execução teria declarado.

Nego, portanto, o "habeas-corpus", sendo essa a decisão do Tribunal.

—

A decretação de responsabilidade do juiz municipal só tem logar quando fica evidenciado dos autos que o mesmo procedeu de má fé.

Nega-se provimento ao recurso para confirmar a decisão do juiz de direito de Ipojuca que concedeu uma ordem de *habeas-corpus* ao paciente illegalmente preso, uma vez que a formação da culpa não se concluio no praso legal, desde que se tratava de crime de furto e portanto inafiançavel.

Antonio Amaro de Oliveira, preso e recolhido á cadeia de Ipojuca por se lhe attribuir o crime de furto de cavallos, requereu ao juiz de direito daquella comarca uma ordem de *habeas-corpus*.

O juiz depois de ouvir o paciente concedeu o *habeas-corpus* recorrendo para o Tribunal.

— Confirmo a decisão do juiz de direito, pronuncia-se o relator desembargador Thomaz Soriano, menos na parte em que decretou a responsabilidade do juiz municipal e o condemnou nas custas, porquanto dos autos não consta que o mesmo procedesse de má fé, caso em que teria logar a responsabilidade, como ha decidido os tribunaes e se vê nos accordãos da Relação da Côrte de 20 de fevereiro de 1874, 13 de março do dito anno e da Relação de Ouro Preto de 14 de maio de 1875.

O juiz verificando que tratava-se de crime de furto e portanto inafiançavel, em virtude da lei n.° 628 de 28 de outubro de 1899 art. 2.° n. II, e tendo sido o paciente preso a 7 de Junho deste anno, não podia o juiz municipal mandar a 12 os autos ao promotor publico para dar denuncia e sim proceder ex-officio, uma vez que o artigo 15 paragrapho 2.° da Reforma Judiciaria de 1871, mandada observar pelo artigo 101 do Reg. de 23 de janeiro de 1893, determina que o réo estando preso a denuncia será offerecida dentro de cinco dias e isto de accordo com o artigo 407 paragrapho 3.° do Cod. Penal. Accresce que não tendo sido observadas as disposições legaes, o que concorreu para que a formação da culpa não se concluisse no prazo da lei, a prisão do paciente torna-se illegal.

De accordo com o voto do relator foi a decisão do Tribunal.

—

A incompetencia do juizo, cuja jurisdicção fôr prorogavel, só pode ser allegada por excepção ou na contestação da acção.

Nega-se provimento á appellação para confirmar a sentença appellada pelos fundamentos da mesma sentença que estão de accordo com as provas dos autos.

Ao juiz municipal da 1.ª vara requereu J. Carneiro Barboza a citação de J. Gonçalves Pereira para fallar aos termos de uma acção ordinaria na qual pedia o pagamento de dois contos de réis que o mesmo lhe era devedor proveniente de alugueis vencidos da casa n.° 75, á rua Visconde de Goyanna. A acção teve o curso regular, sendo pelo juizo condemnado o réo no pedido e nas custas, de cuja sentença interpoz appellação.

— Voto pela confirmação da sentença appellada, declara o relator desembargador Abdias de Oliveira. Alem do appellante nenhuma prova ter dado das bemfeitorias que allega haver feito, aliás sem consentimento, na casa em questão, não lhe aproveita absolutamente a nullidade arguida da incompetencia do juiz, desde que não a propoz na contestação da lide.

Acceitou o juiz, propoz perante elle uma reconvenção e assim não pode mais allegar tal nullidade. E' esta a jurisprudencia dos tribunaes ensinada por Nabuco, Ramalho, Paula Baptista e diversos outros jurisconsultos patrios.

— Nego provimento á appellação para confirmar a sentença appellada, opina o desembargador Silva Rego, não só pelos fundamentos da mesma sentença, que estão de accordo com as provas dos autos, como tambem porque a incompetencia do juiz municipal para preparar a acção proposta não foi allegada por excepção e nem na contestação da acção, tendo assim o réo consentido na jurisdicção do juiz que ficou por isso prorogada.

Somente a incompetencia do juizo, cuja jurisdicção é improrogavel, pode ser allegada em qualquer tempo na acção ou na execução.

E' essa a lição dos praxistas, nomeadamente Paula Baptista, *Theoria e pratica do processo civil*, paragrapho 118 *in fine* e paragrapho 58; Moraes Carvalho, *Praxe Forense*, paragrapho 40 a 43 e a doutrina dos julgados, entre os quaes os publicados na "Revista de Direito" de Bento de Farias vol. 13 pags. 330 a 331.

Accresce que a acção foi proposta quando os juizes municipaes eram considerados competentes tambem para o preparo das causas de valor superior a ..... 1:000$000 pela lei 697, julgada posteriormente nesta parte inconstitucional por este Tribunal, porem tal decisão proferida em especie não pode ser applicavel a casos anteriores em que as partes expressa ou tacitamente reconheceram a competencia dos alludidos juizes para o preparo das acções já contestadas por outros fundamentos.

Negou-se provimento á appellação.

—

Pode oppor embargos de terceiro a mulher executada quando a execução se faz sobre bens do segundo casal por divida oriunda do primeiro que nenhum bem deixou a inventariar.

Guimarães & Valente, firma commercial desta praça, propuzeram em 1902 uma acção decendial contra Joaquim Augusto dos Reis para cobrança de uma letra de terra do valor de 5:714$900. A acção correu á revelia do réo que foi condemnado.

Em 1915 Avelino Guimarães, na qualidade de liquidatario da massa fallida da referida firma, allegando haver-se extraviado a primeira sentença contra dito devedor e obtendo nova carta fez citar a d. Amelia Campos Barretto, viuva do devedor accionado e actualmente casada em terceiras nupcias com Odilon Cordeiro Moreira, e não tendo a executada satisfeito o pagamento procedeu-se a penhora em 18 casas de sua propriedade. Dentro do prazo legal d. Amelia Barretto oppoz embargos que, regeitados, interpoz appellação para o Tribunal, cujo recurso ainda pende de decisão. Proseguindo a execução foram avaliados os bens penhorados e procedeu-se a praça, mas antes de assignada a carta de arrematação a executada offereceu embargos.

Recebidos, contestados e discutidos foram afinal julgados improcedentes. Nessa phase da execução e antes de assignadas as cartas de arrematação compareceu em juizo Odilon Cordeiro por si e como administrador de sua mulher, a executada, e offereceu embargos de terceiros senhores e possuidores dos bens penhorados e sendo recebidos aggravou o exequente para o Tribunal.

— A questão a decidir, começa a justificar o seu voto o relator desembargador Nilo Cahelé, está em saber se são ou não admissiveis os embargos de terceiro agora oppostos nesta phase da execução, e no caso affirmativo saber se foram os mesmos oppostos em tempo e acompanhados da devida prova, como exige a lei para embargos dessa natureza, e saber em summa se deve ou não ser mantido o despacho do juiz que os recebeu e mandou discutir.

Adoptando as considerações e fundamentos da contraminuta do juiz, não tenho duvida em confirmar o despacho aggravado.

Como ensina o insigne mestre Pereira de Souza nota 890 de suas "Primeiras Linhas sobre o Processo Civil" — *pode muito bem uma pessoa fazer as vezes de duas a diversos respeitos*. Assim é que o herdeiro que acceita a herança a titulo de inventario pode oppôr-se á execução quando esta se faz sobre seus proprios bens e não sobre os bens da herança. Tambem a mulher casada pode vir á execução com embargos de terceiro quando esta se fizer sobre seus bens dotaes, e nessa hypothese ainda mesmo que ella tenha assignado juntamente com o marido a obrigação ajuizada. Tal é a doutrina ensinada por eminentes jurisconsultos patrios e firmada em diversos de nossos tribunaes.

Por paridade de razão juridica me parece que devem tambem ser admittidos embargos de terceiro a mulher executada quando, como na hypothese dos autos, a execução se faz sobre bens do segundo casal por divida oriunda do primeiro, de cujo espolio nada existia quando este dissolveu-se.

As allegações dos embargos de terceiro não constituem, como pretende o aggravante, materia já discutida e desprezada no correr da execução sem o julgamento dos embargos anteriores do executado. Esses embargos teem por fundamento, como considera o juiz, motivos subjectivos — nullidade da acção por illegitimidade da parte e nullidade da execução pela allegada irresponsabilidade dos bens executados pela divida ajuizada. Os embargos de terceiro, ora recebidos, teem por fundamento factos positivos — a posse e o dominio desses bens, firmados nos documentos de fls. 183 e 187, da lei, aliás confessados pelo proprio exequente. Não podem elles ser confundidos attentos os fundamentos de uns e de outros.

Trata-se no caso presente de uma execução que absorve, pode-se dizer, os bens da executada — 15 casas de sua propriedade que tiveram a avaliação de 20:500$000 e foram vendidas em praça de arrematação por 16:917$000, apurando apenas dous terços da importancia da execução que em seu inicio em outubro de 1915 já montava a 24:092$422 de capital, juros e contas.

Os embargantes vieram com o seu recurso dentro do prazo legal, pois que intimados em 1 de agosto do despacho que julgou os embargos á execução, offereceram os seus embargos de 3.° no dia e antes de estarem assignadas as cartas de arrematação dos bens executados. A prova da sua posse e dominio sobre essas bens já se acha nos autos.

De outro lado estando bem firmado no paragrapho 11 n.° 2 do artigo 669 do Regulamento 738 de 25 de Novembro de 1850 o aggravo interposto é devidamente instruido para o seu julgamento.

Confirmo o despacho aggravado que recebeu e admittio á discussão os embargos de terceiro agora offerecidos pela executada.

Decidio-se negar provimento ao aggravo... — J. L.

TRIBUNA LIVRE

SURSUM CORDA!

Si alguem duvida ainda de que tenhamos representação no Congresso federal, pode deixar-se de duvidas porque a temos agora na pessoa do illustre sr. deputado Julio Maranhão.

S. exc. acaba de fallar... a um jornalista sobre o norte, o atrazo do norte, as necessidades do norte, o abandono em que o norte tem vivido desde os tempos do rei velho até hoje, para concluir: "Dê o norte um presidente da tempera do Dantas e o norte inteiro mudará de feição, porque elle saberá desenvolver as energias d'aquella zona, crivando-a de estradas de ferro, barateando os fretes, facilitando os transportes."

Ora, quem disso duvidar como duvidara acaso do deputado, não tem outra cousa a fazer sinão tentar a experiencia. Já o "Centro civico" entrou, aliás, na tarefa; e hontem um dos seus oradores lançou da tribuna social a flammula da santa-cruzada: — o povo quer! Nada mais falta. O "povo" está arranjado... O deputado Julio descobriu a palavra; o Centro civico prepara o estopim e o sr. Dantas descerá mais uma vez da sua immortalidade em lettras para commandar em vida e em pessoa (e desta vez em grosso) a obra regeneradora do cano de ferro, a obra não menos meritoria dos saldos de fumaça, imponderaveis e immensos como os nevoeiros e as sombras.

O inclyto sr. tenente e já então general Chico Mello, na pasta da guerra; o austero e impolluto sr. Mario Rodrigues na da Fazenda; o sr. Oswaldo Machado, consultor juridico e grammatical dos negocios da Patria e das lettras immortaes do Messias, e o mais na devida forma... Um primor!

E o sr. Dantas, que durante quatro annos de governo em Pernambuco não teve um gesto sequer de amparo ás iniciativas do trabalho, não cogitou d'uma estrada, deixou as pontes em ruinas; augmentou arbitrariamente e sem medida as collectas, para arrecadar de chicote em punho as sommas fabulosas que deixou armazenadas em logar ignorado; que d'ellas não houve noticia no erario sinão quanto a dividas e encargos por cumprir —; o sr. Dantas, que no seu sagrado horror á vida e ao socego dos fracos e dos vencidos apenas barateou-lhes o transporte para o outro mundo com a concurrencia epica do pessoal do lenço — memoravel invenção do seu genio de estadista a Luiz do Rego; o sr. Dantas, terror dos galunos e peculatarios... que lhe não cahiam de rojo aos pés, inimigo figadal da altivez e dignidade alheias e só amigo dos louvaminheiros e serviçaes; o sr. Dantas, magnanimo e austero até o jubileu aos assassinos de Trajano Chacon e o favor e a protecção ao sr. Mario Rodrigues e outros Marios de menos talento e garras iguaes, sinão peiores; o sr. Dantas, na presidencia da Republica mudaria "a feição do norte inteiro", ao juizo conspicuo do deputado Julio Maranhão!

Pois que venha isso que ha de ser lindo... E Paiva Coimbra, então, por sem duvida grande da Republica e do P. R. D., e Chico Mello, governador de Pernambuco, após haver, como annos atraz o Chefe immortal, deixado a pasta da guerra para vir em soccorro d'esta terra infeliz, — qualquer d'elles pegará em armas, si preciso for, para que o deputado Julio, o precursor da Salvação Grossa, não tenha como o senador Britto o ingrato destino de, sendo puro entre os puros, ficar aqui a curtir caladinho e de longe, as agruras do ostracismo, tendo apenas por garapa a vil pecunia do subsidio ingloriamente comido...

Voltaire.

EM TORNO DA GUERRA

O que a gente vê claramente nesta offensiva do Somme e o vê com admiração, diziamos nós, em artigos anteriores, é a inutilidade do contra-ataque adversario.

Custa a crêr que um inimigo tão forte e tão impetuoso, como elle mesmo ainda se apregoava, se esfalfe inutilmente numa tentativa louca de rehaver o palmo de terra perdido.

Um communicado official allemão da semana quiz offuscar o brilho desta operação relevantissima: e para isto acenou, a larga, para os 29 mil kilometros quadrados que os teutos occupam na Belgica, para os 21 mil, na França, no intuito de concluir, como se fosse uma vantagem de vulto, para elles, que os franco-inglezes só poderam libertar 150 kilometros quadrados!

Mas a questão não está nos kilometros quadrados; a questão é que o exercito allemão sente cada vez mais que a iniciativa lhe escapa, impressionadoramente.

E quando elle procura rehaver esta iniciativa que foge, quando elle tenta debellar um inimigo que avança, pausadamente, mas que avança, e não o consegue, então se pode muito bem concluir que a efficacia da sua machina offensiva está afrouxando.

Dissemos, e continuamos a affirmar, desde o começo: o successo do golpe vibrado no Somme depende da persistencia do ataque.

Nisto os alliados devem imitar os seus inimigos, quando elles sustentavam em dias preteritos a flammula da victoria!

A questão toda reside ahi: é preciso comprimir, mas comprimir com violencia. Só uma cousa poderia obstar os alliados neste *desideratum*: a falta de munições.

Isto é uma guerra de munições, gritava Charles Humbert, trombetando pelas columnas do "Journal" que a guerra seria vencida talvez mais pela mão do operario que pela do soldado!

Em que pese todo esse phantastico heroismo de que se tem dado prova nas trincheiras, a verdade porem é que não ha heroismo que sirva sem balas, nem obuzes.

Tem-se de ser derrotado, por força. Assim o foram os russos, no Dunajetz, que nem artilharia tinham para cobrir a retirada.

Os francezes na semana atrazada conseguiram metter pelas linhas allemães uma cunha sobremodo incommoda e perigosa. Pouco antes elles, num assalto que parece incrivel, poderam cortar uma communicação importante. A cunha foi o avanço sobre Bauchavesnes, separando Combles de Peronne; a communicação cortada foi a estrada de Chaulnes a Roye.

Resta agora cahir sobre a linha de ferro de Chaulnes a Peronne.

A bôa tactica manda separar, para bater melhor. Custa mais a vencer um adversario unido.

Pois é perfeitamente isto que o Estado Maior franco-inglez comprehendeu e vae pondo intelligentemente, em execução.

Os allemães enxergaram a gravidade do movimento e trataram de arrancar a linha de Bauchavesnes. Concentraram, dizem os telegrammas, perto de 90 mil homens, e jogaram no assalto.

O resultado ahi está: Bauchavesnes continua nas mãos dos francezes.

Só este insuccesso do inimigo vale para os alliados toda a semana. Porque significa que elle está fraquejando.

O communicado official de Paris, hontem, fallava já em luta dentro de Combles. Isto quer dizer que a linha de Bapaume a Peronne começa a ceder. E' como uma corda retesada que se compellisse, com violencia; ella estremece, resiste, mas afinal estala e se despedaça.

*

Na frente russa os telegrammas voltaram a tratar das operações na direcção de Halicz, onde os austriacos vão oppondo desesperada resistencia.

E' que elles sabem a gravidade da queda de Lemberg e, si não podem evitar, procuram ao menos retardar o revez imminente.

Nos Carpathos, russos e rumenos empenham-se em forte refrega com as tropas imperiaes.

Do lado da Rumania, os austriacos não poderam deter a offensiva inimiga pela Transylvania.

Na Dobrundja, os teuto-bulgaros não passaram de Silistria e tratam agora de consolidar o terreno conquistado.

Aliás, esta offensiva da Dobrundja não compromette em cousa nenhuma os rumenos.

Nem podem os teuto-bulgaros avançar contra Bucarest, tendo ao lado, como maior impecilho, a travessia do Danubio.

O fim desta offensiva (e convenhamos que elle foi sabiamente combinado) é inutilizar, ou ao menos difficultar, uma futura operação russo-rumena contra a Bulgaria que se via exposta por alli a um ataque muito perigoso de seus inimigos.

Porque, em todo o resto da fronteira, é difficil tanto de uma parte como de outra um movimento offensivo. O Danubio que separa a Rumania da Bulgaria torna sobremodo complicado um ataque que qualquer d'as nações emprehendesse, uma contra a outra.

O unico ponto mais ou menos facil por onde os rumenos podiam iniciar uma offensiva seria contra os bulgaros era pela Dobrundja. E, então, a situação para estes se tornaria bem critica.

Preoccupados em invadir a Transylvania e atacar mais vivamente, de combinação com os russos, os austriacos, já bastante surrados na Bukovina, os rumenos não cuidaram ou não poderam emprehender pela Dobrundja, contra os bulgaros, uma operação definitiva. E, assim, estes de combinação com o Estado Maior allemão que é experto e prevê as cousas a seu tempo, se aproveitaram, e fizeram uma offensiva que elles são os primeiros a reconhecer (elles os militares — porque elles — os outros — allemães ou meio-allemães, que veem a guerra apenas "atravez do seu temperamento", estes acham que a operação da Dobrundja é uma cousa mesmo de rachar os rumenos e capaz de levar os bulgaros a Bucarest), que, de forma alguma, poderá inutilizar o inimigo.

Fizeram, pois, o que se costuma dizer em casos parecidos: uma diversão.

Disto o Estado Maior de Bucarest está tambem certo. Porque si os bulgaros poderem avançar mais para adiante, façam-n'o que nem por isto lhe aggravam a situação.

Hão de chegar perto da Bessarabia e, ahi, outra vez o Danubio lhes barrará o caminho, para não incluir a hypothese bem provavel de serem a tempo contidos, como a esta hora já o estão.

Não exageremos pois a operação da Dobrundja. Ella ahi está delineada, como de facto é, sem exagero nem apaixonamento.

E quem quizer se certificar, é só abrir uma carta geographica da região, e vêr...

*

Na frente italiana continua a lucta de posições, no Carso, com successos parciaes para as tropas de Cadorna.

A situação na Grecia prosegue na mesma e lamentavel complicação. Falla-se agora em revolta (sic) contra o rei, na queda do gabinete que succedeu a Zaimis, e finalmente até na vontade (!) que tem o pobre diabo de Athenas em declarar guerra aos bulgaros.

Falla-se de tudo, mas de que se não falla é que esta nação, outr'ora tão grande, tão forte, tão ciosa de seu patriotismo, possa recuperar, ainda, a sua honra perdida.

Na batalha moral em que a Grecia succumbiu, sem força, sem energia para reagir, sem coragem, sem civismo, sem lealdade, *tout est perdu... même l'honneur!* — A.

A FOME NA TORRE

Distribuição de esmolas

Na residencia de Ermiro Lima, á rua Real da Torre n. 153, houve, hontem, durante o dia, distribuição de generos, arrecadados pelas Damas de Beneficencia, e dinheiro obtido por meio de uma subscripção, pelo sr. Raul Duarte.

Constaram das seguintes mercadorias as esmolas arrecadadas:

Bacalhão — fornecido pelas firmas Seixas Irmãos e Mendes Lima; xarque — Rosa Borges e Manoel Guimarães; arroz — Amorim Fernandes; leite — armazem Grande Ponto, armazem do Lima e E. Guedes & Duarte; sabão — Fonseca Irmãos, Aquino Fonseca e Santos Araujo; feijão, farinha, etc. — comprados com o resultado da subscripção.

Os necessitados que ainda não foram satisfeitos, podem dirigir-se á rua Fernandes Vieira n. 36, onde poderão ser attendidos.

As damas de Beneficencia agradecem, em nome dos soccorridos da Torre, a todos quantos as attenderam, no justo appello que ellas lhe fizeram.

Mais uma vez renovam a quem quizer auxilial-as no mesmo appello humanitario, podendo remetter qualquer obulo para a rua Fernandes Vieira n. 36.

VIDA ESCOLAR

CLUB ACADEMICO DE ENGENHARIA

Exercicios militares:

Nas segundas e quintas ás 16 horas e nos sabbados das 7 1|2 ás 8 1|2.

Foot ball:

Training no DERBY ás sextas e no 13 de Maio ás terças-feiras, ás 16 horas.

Manifestação a d. Sebastião Leme

Na quarta-feira ultima os estabelecimentos de educação da Santa Casa de misericordia levaram a effeito sympathica manifestação de amor filial ao exmo. e revmo. sr. d. Sebastião Leme.

A's 13 horas, presentes os srs. commendador José Maria de Andrade, conde Correia de Araujo, dr. Braz da Cunha, Almeida Cunha e desembargador Primitivo de Miranda, respectivamente provedor, vice-provedor e mordomos da santa casa, teve começo a manifestação, comparecendo em primeiro logar o instituto de cégos, cuja banda de musica, em um dos salões do palacio archiepiscopal, executou a "Masia Papali".

O orador official foi o cégo de nome Firmo Santiago de Mello, contra-mestre das officinas do instituto, cujo discurso abaixo publicamos."

Seguiram-se os collegios, á proporção que vinham chegando em *bonds* especiaes:

S. Vicente de Paulo, Santa Philomena, Santa Thereza, Expostos da Jaqueira, Asylo Magalhães Basto, e Asylo de Mendicidade, cujas educandas mimosearam o exmo. revmo. sr. arcebispo com lindos ramalhetes de flores artificiaes.

A's 16 horas, retirando-se o ultimo dos referidos collegios, os educandos do instituto de cégos, executaram no largo do palacio evoluções de gymnastica sueca.

Os exercicios de gymnastica, executados com admiravel precisão, provocou os applausos da assistencia, que deste modo manifestou a bôa impressão causada por esta imprevista parte da festa. Cheio de immensa satisfação s. excia. revma. agradeceu a manifestação que lhe fizeram os numerosos educandos da santa casa de misericordia.

— Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo contra-mestre da officina do instituto dos cégos:

" "Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo de Olinda. — A imagem sublime da caridade, filha dilecta do christianismo, representada na meretissima Santa Casa de Misericordia, vem n'este momento de regosijo filial, serenamente apresentar ás vistas carinhosas de v. excia. revma. as flores de seu cultivado jardim, sempre bafejado pela brisa suavissima do amor clarividente que eleva e purifica as almas dos que soffrem.

E' o brado reconhecido da verdade, que se ergue, fazendo justiça á fecundidade uberrima do solo abençoado de tão pia instituição, cuja admiravel direcção, com a serenidade heroica do crente, destruindo duvidas, abafando a voz de ferinos e systhematicos pessimistas, vem semeando o bem, conquistando applausos e reconstituindo almas combalidas pelo tyrannico despotismo da sorte.

Ha na vida da humanidade uma tarefa sublime e fortalecedora dos povos, é a educação da infancia.

E a Santa Casa de Misericordia não a esqueceu nunca!

E não podia esquecel-a, porque essa digna corporação age sob a influencia divina do Evangelho e lá estão illuminando o mundo as doces e maviosas palavras de Jesus: — Deixai vir a mim os pequeninos. Assim, debaixo das azas bemdictas d'aquella Santa Instituição, acham agasalho, amor e protecção: os orphãos, os engeitados e os desvalidos!...

Pedimos permissão para passar em revista os differentes estabelecimentos onde 1709 menores, feridos, nos primeiros degraus da vida, pela setta agudissima do infortunio, entoam alegremente louvores ao Divino Coração de Jesus, supplicando pela felicidade de seus bemfeitores.

Lamentamos não se acharem aqui presentes, devido a distancia que nos separa, 250 amaveis collegas, que no collegio São Joaquim, em Colonia, sob os competentes cuidados dos revmos. Padres Salesianos, recebem confortavel educação profissional.

Mas, para pleno regosijo do amantissimo coração de v. excia. revma. aqui se encontram, sob os carinhos das filhas de São Vicente de Paulo: 240 orphãs do collegio Santa Thereza, em Olinda; 300 educandas do collegio São Vicente de Paulo, na Estancia; 264 educandas do collegio dos expostos, em Jaqueira, faltando 337 pequeninos em creação; 121 menores educandas do instituto Santa Philomena, annexo ao Hospital Pedro II; 71 educandas do asylo Magalhães Basto (mixto) na Varzea; 100 educandas da secção de menores do asylo de mendicidade, em bôa hora, entregues á vigilancia das dignas filhas de Sant' Anna, e 26 são actualmente os amparados e profissionalmente educados no instituto de cégos, que é o carinhoso rebento do templo da caridade. Ahi, a vida é um resurgimento; é a sabedoria infinita triumphando por entre os destroços humanos. Si nos conduzimos tacteando em uma noite de interminavel e profunda escuridão, si a privação da vista impede-nos de contemplar as bellezas da creação, temos por lenitivo o espirito illuminado pelo reflexo da educação que é a poesia da alma.

Por isto repetiremos sempre: Deus de bondade, fortalecei o cégo, bem como a todos esses filhos da santa casa, para melhor Vos amar e corresponder a generosidade augusta desses obreiros da caridade, a cuja porta batemos sem nos envergonhar!!! !

Em outros estabelecimentos, que passaremos a enumerar, se extorcem no leito da dor muitos irmãos, que tombaram arrazados pelas enfermidades e pela indigencia. Hospital Pedro II, 693; hospicio de alienados, 441 loucos; hospital dos lazaros, 72; hospital de Sal' Agueda, 46 doentes accommettidos de molestias infecciosas; asylo de medicidade, 929 asylados; instituto Pasteur, que bem merece a gratidão dos habitantes desta vasta extensão do territorio patrio comprehendida da Bahia aos longinquos seringaes acreanos, até onde tem chegado a sua acção humanitaria.

Aqui temos um total de 3693 soccorridos internados. Mas, não é tudo. O manto da caridade envolve muitas outras almas ainda!!

Na polyclinica externa do hospital Pedro II, na ultima quinzena, foram tratados e receitados 1180 pobres. Para attender com promptidão as necessidades de seus pobres, a Santa Casa tem um bem montado laboratorio, em cuja pharmacia foram, na ultima quinzena, aviadas 14730 receitas. Na resumida exposição que vimos fazendo, homenageando a verdade, obediente aos dictames do coração, sobresae a surprehendente abnegação do exmo. sr. commendador José Maria de Andrade, cujo nome individual ou ao lado de seus dignos companheiros, é a esperança e consolo dos que soffrem.

A elle e á benemerita junta administrativa, elevando preces ao Divino Redemptor, agradecemos o indiscriptivel prazer e honra de virmos hoje incorporados trazer a v. excia. revma. os nossos cumprimentos de bôa vinda á querida terra Pernambucana.

Em nosso disciplinado coração, sentimos uma alegria attrahente elevada e santa, em saudar a v. excia. revma. dignissimo successor de d. Luiz de Britto, de querida e saudosa memoria, no governo da gloriosa archidiocese olindense.

Salve pae amado!

Concluindo, agradecemos aos soccorridos de todos os estabelecimentos da Santa Casa, a distincta honra que dispensaram ao instituto de cégos de represental-os n'esta solemnidade de amor filial e, de joelhos em terra e o pensamento no Céu, em nome d'lles pedimos a v. excia. revma. a benção paternal!"

PELA POLITICA

POLITICA DE PERNAMBUCO. — O CASO DE ALAGOAS. — PARAHYBA. — RIO GRANDE DO NORTE.

Das ultimas edições do *Jornal do Brasil*:

Dia 15:

"O sr. deputado Frederico Lundgren, chegado ante-hontem do Recife, fallou ao *Jornal do Brasil*.

E começou com uma nova agradavel: — Pernambuco vae entrar num periodo de franca prosperidade.

— A lavoura, continuou s. exc., do algodão e da canna está sendo feita em grande escala. Promette, assim, a producção elevar enormemente as rendas do Estado. Os campos todos estão cheios de extensos roçados: ha uma febre intensa de progresso agricola; é que o povo vae tendo a noção exacta que a sua fortuna está justamente no solo, e que este deve ser cultivado. A plantação está sendo feita em grande escala. Colheita, tel-a-emos grandiosa, de todos os productos, notadamente os que hão de escassear, em breve, na Europa. O assucar, por exemplo, vae offerecer grande safra; o algodão promette muito. Com esse movimento pouco visto nos campos agricolas já se estão tornando necessarios braços. Os trabalhadores do Estado não dão conta do serviço. Mais tarde o Estado ha de chamar homens de outras terras para o grande movimento que se inicia. Esse crescendo da agricultura faz crer que Pernambuco apresentará no anno vindouro um saldo enorme, devido a arrecadação que ha de fazer. A prosperidade é em todo os ramos de actividade. O commercio já vae indo bem. As industrias progridem.

— Sobre politica, que diz?

Que o partido democrata vae coheso.

— E o governador?

— Governando com o partido.

— E o partido lhe dá apoio?

O deputado pernambucano estacou. Nem uma palavra. Pouco depois:

Os senhores suppõem, aqui, que ha scisão no seio do partido. Não ha tal. Vae coheso.

— V. exc. não nos ouvio talvez: O partido apoia ou não o governador?

— Ha por parte dos nossos adversarios quem se interesse para que se dê a scisão, mas o partido continua firme.

— O povo está satisfeito com o governo Borba?

— Mais ou menos.

Fizemos outras perguntas sobre a politica pernambucana. A resposta foi dubia. De modo que ficámos sem saber se o governador está politicamente com o sr. Dantas Barreto, ou se este está com o outro. Quando invocámos o nome do sr. José Bezerra, o deputado do *Leão do Norte* fez silencio. Após citou o nome do ex-governador do seu Estado. Ahi ficou eloquente de mais. Parecia até Mirabeau..."

—

"Um deputado pernambucano teria lido, hontem, em reserva, na sala do café, da Camara, uma carta do sr. Manoel Borba, governador de Pernambuco, sobre a politica regional. A missiva, que está escripta em tons de muito affecto, relata incidentes da politica local, notadamente no que se relaciona com s. exc. e o sr. Dantas Barreto. O sr. Manoel Borba teve o cuidado de annexar a ella retalhos do *Jornal do Recife*, e parece, que do *Diario de Pernambuco*".

—

"Hontem, na sala do café, da Camará, foi commentada a carta que o governador de Pernambuco dirigira a um deputado pernambucano, conforme noticiou o *Jornal do Brasil*.

A carta veiu endereçada ao sr. Costa Ribeiro. Conseguimos vel-a em mão do sr. Silveira Barros, na occasião em que o sr. Aristarcho Lopes lh'a entregava com este considerando:

— Como v. é de confiança... leve-a ao Costa Ribeiro".

—

"Corre que por estes dias circulará aqui um novo diario. Ha quem diga que será mantido por proprietarios pernambucanos, inclusive alguns membros da bancada de Pernambuco na Camara. Chega-se a dizer que a missão da nova folha será ventilar o nome do ex-governador daquelle Estado á successão presidencial".

—

— Sobre o caso de Alagoas:

"Não ha duvida nenhuma que o caso de Alagoas na Camara vae tomando nova feição. Apezar de se dizer que o parecer ha de cahir no plenario pensa-se que não, mas que será approvado com pequena maioria, devido aos esforços das bancadas de S. Paulo e Rio de Janeiro e votos dispersos das bancadas do sul e do norte.

O sr. Estacio Coimbra, ao que consta, está cabalando fortemente, com a bancada do Rio Grande do Sul, em favor dos conservadores alagoanos, que se acham cheios de esperança...

A proposito ouvimos o sr. João Vespucio, 1.° vice-presidente da Camara.

Disse o representante gau'cho que a victoria depende da cabála de cada uma das partes interessadas pró e contra o parecer. Dizem que o voto do sr. Antonio Carlos será contra este. Dizem outros que não. Afinal não se pode confiar muito no que affirma o *leader* da maioria.

Porque, como disse um deputado sulista, quando elle garante que está a favor de uma causa, pensa e quer justamente o contrario:

—

Do "Estado de S. Paulo":

"Está imminente a inclusão, na ordem do dia da Camara, do parecer da commissão de Constituição, Legislação e Justiça, relatado pelo deputado mineiro sr. José Gonçalves, autorisando a intervenção federal em Alagoas.

Está imminente mas cada vez mais retardam essa inclusão.

E' que o trabalho dos deputados alagoanos filiados á politica do sr. Baptista Accioly tem sido intenso e pertinaz. Sobretudo o sr. Costa Rego tem andado numa continua actividade, parlamentando dia a dia com os chefes da situação para impedir que o projecto intervencionista seja dado a debate.

Ha momentos em que parece que esse empenho será alcançado; em outros fortalece a impressão de que os antigos conservadores alagoanos ganham a partida, retirando de cima do projecto do sr. José Gonçalves a pedra que lhe puzeram em cima e que até hoje o tem condemnado a uma immobilidade quasi completa.

São as fluctuações naturaes da politica do sr. Wenceslau Braz. Sua exc. hesita sempre, e no caso vertente é forçoso concordar em que lhe sobra razão para isto, pois não deixa de ser imprudente perturbar uma situação de absoluta ordem e completa calma como é a de Alagoas no momento actual, embora não sejam das mais licitas e puras as origens de sua formação.

Ha já muitos dias que está decidida a entrega do referido projecto aos debates do plenario, mas hoje correu de novo que tal não se dará, pelo menos por emquanto.

Quem o informava numa roda de deputados era o "leader" substituto.

O sr. Lamounier Godofredo dizia textualmente:

— Estão dizendo ahi que o projecto de intervenção em Alagoas entra agora na ordem do dia, mas o que ficou resolvido hontem no Cattete foi o contrario. Pelo menos agora, quando se trata dos orçamentos, é imprudente fornecer um assumpto como esse para debates politicos que podem perturbar a bôa ordem dos trabalhos.

Entretanto os srs. Alfredo de Maya, Natalicio Camboim e Euzebio de Andrade, patronos da medida que ameaça o governo do sr. Baptista Accioly, não se mostram desanimados.

O primeiro assegurava hoje com a maior firmeza que não tarda o momento em que se levantarão de novo em Alagoas.

Ainda hoje esses tres deputados foram, incorporados, e apoiados no patrocinio do sr. Macedo Soares, pedir ao sr. Antonio Carlos o andamento do projecto.

O "leader" sorriu, ponderou que o momento era muito mais para as questões financeiras e economicas, mas disse que ia vêr..."

—

"Os politicos alagoanos proseguem no seu afanoso trabalho de cabala de votos na Camara, pró e contra, respectivamente, ao parecer que autorisa o governo a intervir em Alagoas. Parece, entretanto, que o parecer não irá por ora ao plenario. E não irá para que o situacionismo não se tenha de pronunciar. Aliás não é novidade. Por vezes o *Jornal do Brasil* tem mostrado a parcialidade do governo federal, nesse caso. Prova mais flagrante não pode haver: o parecer continua esquecido. E quando os deputados conservadores apparecem em palacio, o sr. presidente da Republica toma ares de gravidade e diz, conforme já publicou o *Jornal do Brasil*, autorisado pelo sr. deputado Natalicio Camboim:

"Meu pensamento a respeito, está expresso nas minhas mensagens".

Aos outros deputados o sr. Wenceslau com os melhores sorrisos diz-se plenamente satisfeito com o actual detentor do poder alagoano".

—

Do "J. do Brazil" sobre politica da Parahyba:

"Ouvimos dizer nos corredores da Camara, que o sr. Cunha Pedroza, senador pela Parahyba, anda magoado com o sr. Epitacio Pessoa, chefe da situação estadoal. Não é que o situacionismo o tenha hostilisado, não é que seus amigos tenham soffrido no Estado, mas o sr. Cunha Pedrosa, ao que se sabe, é um temperamento delicado, não se conformou ainda com a preterição que soffreu S. ex. queria ser presidente. O sr. Epitacio andou a dar-lhe promessas.

Mas estas falharam. O senador foi, então, o sr. Camillo de Hollanda, nome que aliás diz bem ao seu coração politico. Mesmo assim perdeu a calma. E se não rompeu não deixará de ter uma certa tristeza. Porque s. ex. cuidou que tinha certeza da sua elevação á cathedra governamental. Desillusão cruel, depois, inquietou-lhe o espirito, quando viu o nome do deputado parahybano em tamanha evidencia. Bem podia ser o seu... correligionario de tanto tempo, amigo, em momentos tão amargos..."

—

— Um communicado do Rio Grande do Norte:

"Communicam-nos do Rio Grande do Norte que o governador desse Estado organizou uma lista dos jornaes que podem ser lidos nesse trecho do territorio nacional, nella não figurando, entre outros, o *Jornal do Brazil*.

Tanto na capital como no interior é exercida uma severa fiscalisação, de modo a que cheguem ao conhecimento do Executivo Estadoal os nomes dos que, contra o ukase baixado pelo governo, se atrevem a ler os diarios cariocas incluidos no implacavel index expurgatorio.

Claro está que o desobediente, collocado fóra das graças governamentaes, passa a ser perseguido, pagando duramente a audacia da insubmissão ás ordens do alto.

Os mais independentes insurgem-se contra a ferrenha manifestação autocratica e não fazem questão não somente de ler, como de decorar e repetir o que mais lhes agrada nos jornaes condemnados; porém os timidos, os funccionarios publicos, os em absoluto dependentes do Thesouro rio-grandense do norte, esses receiando a demissão que será a miseria dos seus lares, nem ao menos vão buscar ao Correio os jornaes de que são assignantes.

Não quer o governo que no seu Estado circulem os jornaes que dão guarda ás noticias que, embora verdadeiras, não lhe são inteiramente sympathicas.

O facto é em si mesmo tão extravagante que chega a parecer destituido de authenticidade.

Afinal de contas, não nos consta que a civilisação ande afastada do Rio Grande do Norte e que a forma republicana tenha sido alli substituida por um regimen de governo pessoal e absoluto, fonte de decisão violentas e inappellaveis.

Tambem nada sabemos a respeito de deposição do sr. Ferreira Chaves e de ascenção ao governo do Rio Grande do Norte de qualquer botocudo estranho ao direito vigente e ás disposições da lei fundamental da Republica.

A' vista disso, não repellimos a possibilidade de ser a communicação que recebemos e que motiva estas linhas, uma pilheria de máo gosto, por parte de inimigos que desejam apresentar o chefe do governo rio-grandense do norte, que é um cavalheiro que sempre conhecemos discreto e correcto, — como se fosse um ignorantissimo e selvagem."

—

Pela manhã de hontem, na campina do Derby foi aggredido pelo individuo Manoel Cyprano Telles, o sr. Deodato Silva, ex-empregado do commercio.

O aggredido recebeu diversas caceladas no braço esquerdo.

A policia não tomou conhecimento do facto.

PELA PECUARIA

Bezerros zebu' (Nellori e Guzerat) crias da fazenda Cassu' — Uberaba — (Minas)

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 24 — A commisão de finanças da Camara dos deputados resolveu hoje manter a emenda que reduz a duas as prefeituras do territorio do Acre.

Resolveu tambem que na reorganisação dos quadros do funccionalismo sejam aproveitados os que tiverem mais tempo de serviço (criterio de antiguidade absoluta), sendo cortadas as gratificações por trabalhos extraordinarios.

Foi deliberada, por outro lado, a manutenção dos addidos commerciaes.

A mesma commissão acceitou a emenda que manda abrir o credito de 60 contos de réis para acquisição da ferrovia do Bananal.

—

RIO, 24 — Aqui falleceu hoje o capitão de corveta honorario Antonio Mendes Monteiro.

—

RIO, 24 — O sr. Antonio Carlos "leader" da maioria na Camara dos deputados, affirmou que este anno será votado o annunciado projecto sobre os immigrantes indesejaveis.

—

PELO NACIONAL

RIO, 24 — Manuel Rodrigues, empregado no commercio, aqui alvejou hoje, com um revolver, á corista Amelia Martins, tentando em seguida suicidar-se.

Ambos estão em estado grave.

—

RIO, 24 — Pelo nocturno, seguio hoje para S. Paulo o cardeal Arco-Verde.

—

RIO, 24 — Calculam que somente a 15 de outubro proximo a Camara dos deputados remetterá para o Senado os orçamentos.

—

RIO, 24 — Seguio hoje para a ilha da Trindade o transporte de guerra "Carlos Gomes".

O "Carlos Gomes" leva diversas rezes, para reproducção naquella ilha.

—

LISBOA, 24 — Fracassou a tentativa para o estabelecimento de uma linha de navegação entre este paiz e o Brasil.

PELA ASSISTENCIA

A Assistencia publica soccorreu hontem:

A's 10 horas, Severino José da Silva, encontrado na subdelegacia do Arrayal com feridas por arma branca na região infra espinhosa super espinhosa, medicado pelo dr. Fausto Pinheiro.

— A's 10 horas, João Baptista da Silva, tambem encontrado na subdelegacia do Arrayal, medicado pelo dr. Fausto Pinheiro.

— A' 12 horas, Pedro de Alcantara, que se apresentou no posto, esmagamento de phalange, tendo sido medicado pelo dr. Ramos Leal.

— A's 16 horas, Antonio Jeronymo da Conceição, morador em Tigipió, encontrado na estação Central, apresentando contusões diversas pelo corpo e ferida contusa do labio superior, medicado pelo dr. João Guimarães e removido em seguida, para o Hospital Pedro II.

— A' 17 horas, Severino Bento de Oliveira, encontrado no quartel da Capunga com ferimento contuso do couro cabelludo, alli medicado pelo dr. Carlos Alves.

Experimentae o oleo ZOLA

Antonio Silvino

Antonio Silvino, ou antes Manoel Baptista de Moraes, o mais celebre de todos os bandidos que tem assolado o interior dos estados de Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte, volta hoje ao banco do réo, no tribunal do jury, em Olinda.

Responderá o grande criminoso pelo crime que praticou em 15 de Maio de 1905, no logar Lagôa Comprida, do municipio de Limoeiro. Alli, conforme descreveram os jornaes da epocha, por volta das 20 horas, o bandido penetrou na propriedade *Bôa Vista* acompanhado dos facinoras "Tempestade", "Cabeça Branca" e "Duquinho". Uma vez cercada, a casa do engenho foi arrombada, roubando os bandidos ... 8:000$000 em dinheiro, varios objectos. Praticado o roubo, os criminosos atearam fogo á casa, fugindo em seguida, ferindo gravemente o trabalhador José Antonio Gouveia que os tentára repellir.

O crime acima referido está capitulado no artigo 359 combinado com o 13 e 66, tendo ainda as aggravantes do 39 e paragraphos 1, 2, 5 e 13 do codigo penal.

No julgamento funccionará como promotor o dr. Pedro de Mello Cahu', continuando na defesa do réo o advogado Adolpho Pereira Simões.

ASSISTENCIA PUBLICA

Medicos: — 8 ás 11 dr. Oswaldo Loureiro, 11 ás 14, dr. Carlos Alves, 14 ás 16 dr. João Guimarães, 18 ás 20 dr. Ramos Leal, 20 ás 8 dr. Fausto Pinheiro.

Enfermeiros: — Pedro Nunes Pereira, Manoel Nunes Pereira, Francisco Manoel Salles.

Plantão da noite: — Pedro Nunes Pereira, Francisco Manoel de Salles.

AUTO-AMBULANCIA N.° 2

Chauffeur: — Aureo Barboza da Costa.

Ajudante: — Alfredo Fonseca de Souza.

AUTO-AMBULANCIA N.° 3

Chauffeur: — Luiz de França Moreira.

Ajudante: — Bellarmino Verissimo.

Plantão da noite: — Auto-ambulancia n. 3.

Servente: — Leovigildo José da Fonseca.

NO THEATRO MUNICIPAL DO RIO

O DISCURSO DE RUY BARBOSA

Abrimos logar para o notavel discurso que o senador Ruy Barbosa realisou, ha dias, no Theatro Municipal, do Rio de Janeiro, por occasião da recepção dos deputados belgas.

E' uma peça de alto valor, e onde as qualidades do orador famoso se confirmam mais uma vez, numa exuberancia verdadeiramente excepcional.

—

Resurreição do direito — O diluvio de ferro e fogo — A fé do carvoeiro — A invasão da Belgica — "Hunnorum genus" — A historia se repete — "Bellum atrox" — Fallencia da philosophia da força — Guerra sem quartel — As conferencias de Haya — Os Estados fracos e a politica internacional — O erro dos Estados Unidos não protestando — O Brazil e as convenções de Haya — A nossa neutralidade

Senhores:

Alguma coisa miraculosa, alguma coisa divino, alguma coisa infinito, deve de haver, por certo, nessas ideias que pairam, sobre a reacção contra o genio monstruoso, de cujas entranhas nasceu a guerra actual, nessas ideias de justiça, direito e caridade, em que arde agora o christianismo resurgente do seu tenebroso eclipse, nessas ideias magicas, nesses nomes irresistiveis que, ainda ha pouco, ouviamos cantar, estuar, soluçar na voz das vossas almas, nas vibrações desta grande assembléa; alguma coisa novo, alguma coisa mysterioso, alguma coisa puro e santo sobre todas as influencias que actuam no homem, e o sublimam, e o transportam, deve de haver, para que a sua invocação tenha destes effeitos, para que o seu rebate improvise espectaculos como este, para que ao seu encanto se doire tudo, tudo se desobumbre, tudo clareie tudo cresça, que nem a terra e o céo quando, com o fugir da noite, o horizonte se rasga, ao alvorecer, descobrindo, variando e agigantando, na téla do mundo, as imagens da natureza renovada, as surprezas da luz, do colorido e da harmonia, entre os sons, os aromas e as doçuras do ar, na leve transparencia da madrugada, na sua resonancia festival.

Como o dia rompe do seio das trevas coroado de sol e revestido de flores, assim do fundo obscuro da melancholia e do lucto nos surdiu inesperada esta explosão de contentamento, ao grito dessa evocação creadora, que acorda os moços, levanta as nações e regenera os Estados.

—

Quando ha dois annos, deu o primeiro rugido, nos mais adiantados centros da civilisação européa, esta insania nefanda, em cujas garras se estorce ensanguentado o antigo continente, sem que, até hoje, os sentimentos de solidariedade humana com uma desgraça de que os tempos nunca viram exemplo, rompam, do coração das nações do continente novo num só acto christão, parecia que, abertas pelas mãos do odio e da cobiça, as cataractas do orgulho e da violencia, o diluvio de ferro e fogo se espraiaria, de victoria em victoria, até ás costas occidentaes da França, e, das praias da Mancha, ameaçaria submergir nas suas ondas irreprimiveis a velha Britannia, senhora inconcussa dos mares.

—

Eu de mim, senhores, não participei jámais, um só momento, desse desmaio mortal. Nunca duvidei um instante da justiça divina, que me era impossivel considerar testemunha indifferente do esboroamento de vinte seculos de evolução moral, embebida na palavra do Evangelho. O gigantismo do poder militar accumulado para prussianizar o mundo não me deslumbrava. O culto exclusivo da força, que elle representava, era, aos meus olhos, a evidencia da sua fraqueza e a segurança da sua quéda. A vaidade incommensuravel que o animava na pretensão de esmagar, ao mesmo tempo, entre os seus braços tres collossos como a Grã-Bretanha, a França e a Russia, me dava a nitida visão dessa demencia, com que Deus castiga os a quem quer perder. Por isso nem um só dia, atravez dos mais amargos, me sobresaltou o desenlace final desta lucta criminosa, provocada pela ambição contra o direito. E' o que podem attestar quantos me têm ouvido, quantos me falaram e interrogaram nas horas de maior angustia para os que estremecem pela humanidade, ameaçada em todas as regiões do globo.

Mas nem sempre foi essa a impressão dos que escutavam os estampidos da procella, sentia crescer os golpes da empreza desvairada, e se enchiam de angustia, medindo, pelo ulular da morte nos longinquos campos de batalha, o immenso dos soffrimentos, o inaudito dos perigos, o pavoroso dos desastres, o inexgotavel dos recursos da aggressão. Quando esta, depois de passar por sobre o indefeso Luxemburgo, varou a fronteira do pequeno reino vizinho, onde os primeiros ulanos allemães, bravamente recebidos pelos lanceiros belgas, passaram, arrazando, incendiando, e exterminando — ao espectaculo desse desprezo das leis internacionaes, dos tratados solemnes e dos sentimentos humanos, toda a terra tremeu, lembrando-se da linguagem, com que quatorze annos antes, o coroado chefe dessas legiões, despedindo-se das tropas, a quem dizia: "Abri e uma vez por todas o caminho á cultura", as exortava a darem, na China, este exemplo de humanidade européa: "Sob o compromisso do juramento á bandeira que empunhastes, recommendo-vos que não deis quartel nem façaes prisioneiros, porque tendes de ser os vingadores da abominação commettida.

—

Vendo que o povo innocente da Belgica não inspirava menos furor do que os sanguinarios "boxers" da China; que os milhões e milhões de soldados da terrivel alliança já começavam a cobrir o territorio francez; que a estupenda machina militar montada em meio seculo de organisação incessante entrava em scena como um apparelho mecanico de associação insensivel á piedade, á lealdade e á equidade; que, sob o peso do tremendo compressor, desappareciam, em uma congérie de sangue e destroços, as lavouras e os povoados, as villas e as capitaes, os museus e as bibliothecas, os hospitaes e os templos; que a onda invasora envolvia as cidades abertas, as classes inermes, as populações inoffensivas, pensou-se que o Creador renovava os seus antigos açoites, que a ira dos céos sacudia os seus flagellos sobre as creaturas, que os martelos dos homens haviam recebido outra vez a missão de bater nas incudes chammejantes do inferno as raças condemnadas, e que, num horrendo parto da natureza transformada, uma época de polvora e aço, vinha succeder á tradição da intelligencia, da ordem e da liberdade.

—

Direis que as profundidades sombrias do passado se reabriam, para deixar sair, de novo, a inundação dos Hunos, "Hunnorum genus", de que nos fallam as "Res Gestea", de Ammiano Marcellino e a "Regnorum Successio", de Jourandes, "barbaros de uma ferocidade que excede toda a imaginação". "Omnem modum feritalis excedit", os maiores guerreiros do seu tempo, "Omnium acerrimi bellatores", "incostantes e perfidos nas convenções, "per indutias infindi, inconstantes", capciosos e obscuros na linguagem, "flexiolique et obscuri", raça indomita, que o instincto preparatorio inflamma, transporta e arregimenta contra o resto do mundo. "Expeditum indomitumque hominum genus, externa proedanti aviditate flagrans immane."

—

Diante dos quinhentos mil guerreiros com que Attilia invade a Gallia, as cidades abrem as portas, as guarnições recuam até Loire. Ahi se renovam as mesmas scenas de invasão do imperio do oriente, onde as chammas devoram cidades e cantões inteiros. Na Thessalia, setenta cidades haviam sido reduzidas a cinzas. Nas duas Germanias e na Segunda Belgica, Brasiléa, Windish, Colmar, Besançon, Strasburgo, Moguncia, Worms, Spira, Tongres e Arias, são entregues á espada e á pilhagem. De Metz a destruição alcança a Reims, a Laon, a S. Quentino, a Orleans. E quando batidos, por fim, na Gallicia, atravessam a Venecia, entram na Aquilea, expugnam successivamente a Liguria, Milão, Paiva, Verona, Mantua, Brescia, Bergano, Cremona, o fogo a peste e o estrupo ultrajam, destroem, e exterminam, por toda a parte, homens e coisas. Quadro horroroso, no meio do qual se eleva sobranceira a cabeça de Attilia. "Hunnorum omnium dominus", senhor de todos os Hunos, "Scinthiae gentium sous in mundo regnator", soberano unico no immenso mundo scytha.

Não direis ser a mesma torrente de inhumana crueldade a que borbota de novo pela Europa, desde agosto de 1914?

O genero humano tem contado com horror o numero de cidades belgas e francezas deliberadamente, gratuitamente, systematicamente bombardeadas, saqueadas, queimadas, reduzidas a montões de entulho calcinado.

Na França: Reims, Arras, Nomenie, Gerbeviller, Saint Dié. Na Belgica: Louvain, Aerschot, Malines, Lierre, Termonde, Nieuport, Roulers, Dixmude, Dinant, Bouvines, Andennes, Nivelles, Wavre, Visé, Saint Adelin, Battice. Cidades abertas. Cidades industriaes. Cidades campesinas. Cidades de arte. Cidades de historia. Cidades de ensino. Cidades archicas e semi-mortas. Cidades innocentes. Cidades inviolaveis e sagradas. Mas, nem assim, poupadas, antes immoladas, por isso mesmo, ao idolo do terror.

Não se fala nas vastidões ruraes devastadas friamente, no innumeravel numero de aldeias, municipios e departamentos amortalhados na ruina e na esterilidade, nas deportações em massa de populações inteiras, impiamente removidas para a terra inimiga e ali condemnadas ao captiveiro da gleba.

Nem se levanta o véo do segredo tragico, onde se occulta, odiosa ás proprias mãis, a orphandade ignobil dos filhos anonymos da invasão. Foi por este mesmo caminho que o grande antepassado chegou a ter-se por soberano do mundo inteiro, acreditando que o gladio de Marte o investia da omnipotencia das batalhas. "Arbitratur se fotius mundi principem constitutum, et per Martes gladium potestatem sibi concessam esse bellorum".

—

Descrevendo um desses combates os chronistas daquelles dias nos pintam uma guerra atroz, multipla, espantosa, pertinaz como a qual nada narrara a antiguidade, uma guerra onde taes prodigios de valor se consummaram, que o homem, cujos olhos não tivessem contemplado a maravilha desses portentos, não encontraria em toda a sua vida, coisa tão bella "Bellum atrox, multiplex immapertinax, cui simile nulla usquam narrat antiquitas, ubi talia gesta referuntur, ut nihil esset, quod in vita sua conspicere potuisset egregius, qui, hujus miraculi privaretur aspectu."

Essas disformidades ainda têm hoje não poucos admiradores entre os iniciados na grande cultura. Um "privat-docent" de certa universidade, official da reserva exclama, encantado, na sua carteira de notas:: "Chegámos á Belgica. As aldeias ardem bem; espectaculo admiravel". O bombardeador de Reims, o general von Heeringen, interrogado por um jornalista americano, lhe responde que o sangue dos seus soldados vale mais que todos os monumentos. O general von Disfurh declara ao "Tag", de Berlim, mui peremptoriamente, que, sendo mister, não se hesitaria em acabar com todas as obras primas, que da opinião dos neutros não se faz o menor caso e que o nome de barbaros é qualificativo recebido com desvanecimento pelos seus soldados.

—

Bem se vê que nesta philosophia se conserva intacta a medulla da barbaria de ha mil e seiscentos annos. Mas é justamente por isto que a civilização começa a respirar menos oppressa, depois que as victorias do Marne, de Verdun e do Somme nos dão a segurança absoluta da libertação do territorio francez; depois que a sobrehumana grandeza da Inglaterra na sua improvisão militar creou nas forças novas do imperio britannico uma garantia mais da restauração da Belgica e do triumpho christão; depois que a Russia, entrando na posse cabal de si mesma, com as immensidades da sua massa, da sua pujança e dos seus recursos, nos deixa ver, no termo da sua marcha irresistivel, a reintegração juridica da Servia e do Montenegro; depois que a Italia, a gloriosa e eterna Italia, desligada, enfim, de uma alliança desnatural, volta ás melhores tradições do seu passado, collaborando esplendidamente com as potencias liberaes da Europa; depois que a Rumania, acordando ao palpitar do coração da sua raça, honra as suas origens latinas e as suas affinidades slavas, acampando entre os seus amigos tradicionaes, e commungando com os restauradores dos pequenos Estados absorvidos pela voracidade insaciavel do imperialismo.

Uma guerra que aboliu o direito; uma guerra que aboliu a consciencia; uma guerra que aboliu a humanidade; uma guerra que nos offerece o espectaculo triumphal de inauditos attentados; uma guerra que lazara a moral internacional de chagas pavorosas; uma guerra de provocações, perfidias e atrocidades; uma guerra que devora seculos inteiros de trabalho, riqueza, e genio enthesourados nos grandes monumentos da intelligencia humana; uma guerra que destróe paizes, expatria nações e ameaça o orbe todo; uma guerra que tem por origem a cobiça, por lei o terror, por objecto a conquista; uma guerra de saque, prostituição e captiveiro; uma guerra tal caberia bem no seculo V, quando o mundo greco-romano desapparecia debaixo das patas dos cavallos das hordas nomadas acaudilhadas pelo filho de Munzuk, e os destruidores da cidade, os oppressores de imperios não tinham outra autoridade, a que se dobrar, senão á insolencia das suas paixões, ou os caprichos da sua brutalidade.

—

Mas, no seculo vinte, depois das conferencias de Haya, não ha um só desses crimes contra a justiça, contra a humanidade, contra a boa fé, contra a civilização, que não esteja previsto, capitulado e prohibido em convenções de uma solemnidade excepcional, de uma solemnidade unica, de uma solemnidade suprema, por que foram deliberadas em uma assembléa de todas as potencias da terra, e de todas ellas receberam as assignaturas.

Todos os governos, que hoje rasgam desenfreadamente essas convenções — estão, pois, a ellas vinculados pelo seu concurso voluntario na obra da instituição desse codigo internacional. Das disposições contratuaes assim ostentosamente rôtas, agora não existe uma só, que o Brasil não collaborasse, não applaudisse, e não subscrevesse. Não se excepptua dellas nenhuma, a que alguma das nações americanas recusasse o sello do seu assentimento e da sua firma. E deste modo se consummou, sob o principio de uma contratualidade sagrada pelo concurso de todas as soberanias constituidas, o estabelecimento de uma verdadeira legislação commum a todas as gentes, para disciplinar e regular os usos da guerra, terrestre ou naval.

Ora, senhores, qual era o espirito desse accordo unanime dos povos modernos, o pensamento dominante nessa consolidação dos costumes internacionaes em um corpo de textos escriptos, de formulas imperativas, de normas obrigatorias a todos os contraentes? Seria, apenas, resalvar cada um destes o seu pedaço de terra na superficie do globo, murar o seu egoismo, insular a sua entidade nacional em uma cinta de abrigo restricto ao serviço dos seus interesses? Ou era crear um regimen de segurança e tranquillidade para todos, no seio de uma lei commum a todos e por todos mantida? Pois dessa concordia sem igual na historia dos contratos, dessa concordia ajustada, pela primeira vez nos annaes do mundo, entre todos os povos da terra, não resultava, directamente, entre quantos se associam nesse pacto incomparavel, a communhão de todas essas responsabilidades em uma grande solidariedade permanente, que a cada um dos contratantes assegure, contra as violações o direito contratual, a garantia de todos os mais, uma garantia que, não podendo ser a das armas, a da intervenção militar no conflicto, seja, quando menos, a do testemunho dado a bem da verdade, a da reprovação enunciada em honra da justiça, a do protesto lavrado em prevenção do futuro? Se esta não é a verdadeira intelligencia das convenções de Haya, não sei então para que as celebraram, desde que não deve suppor que fosse para dissimular e illudir, para as erigirem como um vasto paredão, atraz do qual se occultasse á credulidade dos incautos o exidio total, premeditado longamente, dessas construcções grandiosas, consagradas á moderação dos excessos da guerra.

Mas em que se não dê outro sentido a esses convenios immortaes, os povos mais vitalmente interessados são os dos Estados mais ou menos debeis, o dos Estados novos, carecentes da tranquillidade necessaria no trabalho, para se desenvolverem; são, dentre esses povos, com especialidade, os da America latina; é, dos povos da America latina, sobre todos, o Brasil, a presa mais facil, mais pingue, mais cobiçada nos calculos do colonialismo esfaimado, que olha, hoje, para as nações cultas deste continente, como dantes se olhava para os selvagens do africano.

Se estes povos não se estremecem, não murmuram, não se inquietam, quando esses freios moraes, postos á garra predatoria dos grandes são despedaçados um a um nos conflictos entre os poderosos — que é, senhores o que amanhã restará, se, por acaso nos acontecer o infortunio de nos termos que bater uns com os outros ou, se, por uma calamidade ainda maior, nos accommetter a rapacidade dos fortes? Não vejo o que nos restará, se ella se armar com a jurisprudencia da sua praxe actual, para rir da nossa ingenuidade em invocarmos, então o direito, pelo qual, agora, nem ousamos gemer, para estranhar a nossa pretensão a reservarmos em proveito nosso o gozo de uma lei, por cuja salvação nos não interessamos, quando a despedaçam, embora nos facilitasse hoje essa expressão da nossa consciencia o valor indestructivel das grandes nações, em detrimento das quaes essa grande codificação das normas da guerra vai sendo inteiramente annullada, no meio da indifferença criminosa, a que deram o nome de neutralidade?

—

Erro grande, irreparavel erro, commetteram de certo os Estados Unidos (e são os seus estadistas de mais valor os que estão dizendo), erro funesto á sua gloria e ao seu destino, deixando, como deixaram tratados, em que assentava a ordem internacional, abstendo-se de se pronunciar contra a invasão da Belgica, não levantando a voz contra a dilaceração methodica e radical das convenções de Haya. Perderam assim uma occasião unica de assumir o primeiro logar entre as nações, de ser o arbitro entre os combatentes na celebração da paz vindoura, a reunir em torno de si todos os povos do continente americano.

Bem sei que o elemento germanico, nos Estados Unidos, reune cerca de dez milhões de almas. Mas a esses dez milhões teria para oppor aquella Republica os seus cem milhões de cidadãos americanos, a solidez inabalavel da sua nacionalidade, a indomavel energia do civismo da sua população, o sentimento intensissimo do seu espirito de solidariedade, as suas maravilhosas qualidades moraes, o seu poder inexcedivel de acção, a força, o genio, a vitalidade incommensuraveis da sua raça, da sua constituição e da sua democracia.

O elemento germanico, portanto, apesar das suas ameaças, não se aventuraria á insurreição. Não se pode, contudo, esquecer o seu valor politico nos comicios populares, attento o numero dos seus votantes, mas, se essa multidão votante, de procedencia estranha, cerrasse fileiras convertendo-se numa especie de exercito eleitoral, em hostilidade á opinião dominante no paiz, toda a nação, num movimento instinctivo e geral, se conservaria num só corpo, unanime, coeso, impenetravel, em apoio do governo, ou da candidatura que representasse o sentimento dos Estados Unidos contra as exigencias dessa minoria aggressiva, de modo que, embora as considerações de prudencia não deixem de ter, no assumpto, sua gravidade não bastariam para abalar a confiança na efficacia da reação nacional, nem para justificar, aos olhos do mundo, o receio de obedecer o mais sagrado e relevante dos compromissos.

Eis porque a America inteira tinha os olhos nos Estados Unidos, no cidadão eminente, no sabio publicista, na culta intelligencia do homem respeitavel, a quem se acham entregues hoje os destinos do povo americano, e, vendo nas elevadas condições da sua integridade outras tantas garantias da comprehensão exacta do grande problema, esperava do colosso do norte, um brado, que salvasse a humanidade, que assegurasse aos Estados Unidos a vanguarda no desenvolvimento do mundo e que trouxesse ás outras nações americanas razões novas, decisivas razões, para acreditarem que o novo continente seja capaz de dar ao antigo a lição de que a força está subordinada ao direito.

Infelizmente, até hoje o temos esperado em vão. Mas, ainda assim não haverá quem me convença de que os Estados Unidos acceitem, nos negocios da sua consciencia e das suas relações com o mundo, o ascendente politico ou o protectorado eleitoral da Allemanha.

Entretanto, numa ordem subalterna de considerações, o que ali se tem passado até hoje se poderia explicar pelo justo sentimento, que têm os americanos, da sua posição excepcional. Se a politica americana, agora, deste modo, não teria crescido, moralmente, na opinião dos outros Estados, disto se poderão consolar, todavia os Estados Unidos, sentindo que continuam a ser uma potencia consideravel, acautelada pelos seus gigantescos recursos para a emergencia eventual de uma aggressão armada. O que lhes resta, comtudo, será ver se lhes póde ser licito despreoccuparem-se de responsabilidades moraes, e lavarem as mãos de que o Deus da justiça e da verdade seja, outra vez, crucificado.

Nós outros, porém, a não querermos ser uma nação protegida, o com que deviamos contar, acima de tudo, para a segurança da nossa integridade, era com a autoridade juridica dessas regras internacionaes, que, nas convenções de Haya, collaborámos tão activamente em tirar do estado chaotico, fluctuante e esparso dos tratados circumscriptos, para as elevar á altura de um direito universal, creando assim um regimen de legalidade estavel, á cuja sombra não houvesse mais desigualdade entre grandes e pequenos, no gozo das garantias especiaes ás relações de humanidade e equidade entre os povos, quando a discordia os separa e ensanguenta.

Mas, esfarrapada, na guerra actual, essa magna carta de igualdade juridica das nações nos conflictos internacionaes, postas assim em trapos, com a connivencia da nossa mudez, com a contribuição da nossa insensibilidade, — para onde appellaremos, se um dia nos bater á porta a desgraça, e um inimigo avantajado em armas quizer experimentar sobre a nossa debilidade as lições européas de rebeldia ás leis internacionaes, ou uma dessas potencias de garras aguçadas no estralhaçamento de outros Estados fracos vier pela carniça ás paragens do Cruzeiro do Sul? Poderemos esperar que essas nações, com cuja amisade temos contado sempre, mas de cuja sorte agora nos desinteressamos, quando o seu direito se confunde com o nosso na preservação das garantias, pelas quaes mutuamente nos compromettemos, — poderemos, senhores, esperar que essas nações, nos dêem então o que hoje lhes negamos, poderemos esperar que ellas nos appliquem um tratamento diverso do que lhes estamos applicando, o tratamento do silencio, da espectação e da impassibilidade?

—

E' possivel que, a esse tempo, lamentassemos haver dado actualmente á noção da neutralidade a intelligencia desacertada e absurda, que hoje lhe attribuimos, pervertendo-lhe o alcance, e desnaturando-lhe os deveres com uma theoria, que invoca os interesses da nossa paz, como se estivessemos aconselhando a guerra, por querermos que se articule uma reclamação, que se lavre um protesto, que se enuncie um desacordo, que se aponte, em summa, a lei transgredida, e se appelle para a obrigação contratual de a respeitar.

Não procedendo assim agora, como poderiamos, e deviamos, sem que um exercicio tão curial e ingelo dos nossos direitos mais elementares, sem que um desempenho tão natural e innocente das nossas mais solemnes obrigações, internacionaes, as da solidariedade na manutenção das convenções de Haya, corresse o minimo risco de nos levar ás fronteiras da guerra, não procedendo assim digo, renunciamos ao ju's de recorrermos, algum dia, a essas disposições tutelares quando houver quem contra nós as conculque, e prescindimos do reconhecimento das grandes nações, ao sacrificio de cujos direitos legaes, consagrados por contratos em que somos parte, encolhemos os hombros.

Será que, desta maneira, obtenhamos siquer, a complacencia dos transgressores conscientes e systematicos da grande lei, ás conveniencias dos quaes prestamos o auxilio da nossa impassibilidade á rotura dos tratados, em que somos tambem contraentes? Não. Esses receberão com sombrancería o silencio, em que abafamos a nossa reprovação transparente, recebel-o-hão como homenagem do medo ao poder, e com alegria acolherão o abandono virtual do nosso direito no abandono por nós do direito alheio, como certidão, que lhes damos, do obito dessas convenções, na mesma cova das quaes se sepulta, com ellas, a nossa defesa futura.

Não merecemos, dest'arte, a gratidão nem de uns, nem de outros; mas, na desestima de uns e outros receberemos o pago da nossa pusillanimidade.

Continu'a

ERCOLE MARELLI & C. MILÃO

Premiada fabrica italiana de motores electricos, dynamos, bombas centrifugas, ventiladores, geradores, transformadores, etc. etc.

Stock no Rio de Janeiro

Informações com os agentes

A. U. GRECA & C.

Rua das Larangeiras, 18
1.º Andar.

(8652)

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

"Tivemos hontem informação de que se está procedendo com irregularidades o concurso para o provimento de logares de agentes fiscaes dos impostos de consumo, no Lyceu de Artes e Officios.

Até agora foram os concurrentes apenas examinados em portuguez, e muitos já desistiram de continuar, pela certeza de que serão aproveitados somente os candidatos protegidos.

Os pontos para estes são antecipadamente escolhidos, de nada valendo o esforço, o estudo daquelles que não tem uma "cunha" forte.

Candidato sem protecção tem para um examinador, na sua prova, no começo oito erros, depois com intervallo de dias, dez e por fim quinze, até ser considerado inhabilitado afim de não prejudicar os "pistolados".

Outros, com bôas provas, são logo inhabilitados.

São de antemão fornecidas as paginas do livro, nas quaes deverão ser arguidos os candidatos protegidos.

Em todas essas irregularidades custamos a acreditar, estão envolvidos aquelles que deviam muito se interessar pela moralidade do concurso.

O nosso informante, está disposto a provar o que acima está denunciado, se apparecer qualquer contestação."

A PROVINCIA

"Dos illustres srs. Pontual & Primo, commerciantes n'esta cidade, recebemos hontem á seguinte carta:

"Pernambuco, 23 de Setembro de 1916.

Illmo. sr. redactor d' *A Provincia*.

Tendo visto hoje nas solicitadas d' A Provincia uma carta assignada com o pseudonymo de *Molière*, onde se falla sobre cadernetas e passaportes da policia, vimos pedir-lhe para declarar que fomos nós os fornecedores desse material e que o seu preço nada tem de exaggerado, conforme se poderá verificar pela copia da factura que se acha á disposição de qualquer pessôa que queira examinar na rua 15 de novembro n. 38.

O preço das 700 carteiras de identificação e dos 300 passaportes incluindo despezas de embalagem e frete foi de £ 60 (sessenta libras).

A parte consular n. 10.229, que foi entregue á alfandega, accusa o valor da mercadoria £ 58 (cincoenta e oito libras) e não 58.000, sendo isto um simples erro de revisão.

Desde muitos annos que a casa WATERLOW BROTHERS & LAYTON de LONDRES faz negocio com os governos federal e dos estados, directamente, e sem intervenção de intermediarios.

Parece-nos ficar assim desfeita a má impressão causada pela mesma carta.

Dos amigos attos. e obrgdos. — (a) p. p. "Waterlow Brothers & Layton — Pontual & Primo."

VARIAS

A 16 do corrente, no logar Gruta, do municipio de Panellas, o individuo Miguel Caetano Pereira, na occasião em que brincava com Antonio Galdino da Silva, fez neste um grave ferimento na região abdominal.

Assim ferida, a victima, pouco depois, veio a fallecer.

O criminoso foi preso em flagrante delicto.

*

Seguiu hontem para Maceió, pelo interestadual, o agente de policia Hermogenes Cordeiro afim de conduzir para esta capital, o gatuno Antero de tal, autor do furto de 4:000$000 no escriptorio do "Jockey Club".

*

A' rua Estreita do Rosario n.º 23, 2.º andar, em casa da madama Tertuliana Alves Beserra, manifestou-se hontem pelas 5 horas e 40 minutos um começo de incendio, logo extincto pela companhia de Bombeiros, que compareceu immediatamente.

Estiveram presentes o dr. Arnulpho Lins e Silva, 1.º delegado, o subdelegado de Santo Antonio e outras autoridades.

*

O sr. dr. Manoel Piretti, conhecido advogado no nosso fôro, foi victima hontem, cerca das 9 horas, de um lamentavel accidente.

Ao tomar um *tramcar* no Entroncamento, fel-o desastradamente, tombando ao sólo.

Em consequencia, soffreu fractura do ante-braço direito, no terço inferior e tambem da côxa direita.

Chamada a Assistencia publica, foram ministrados á victima os curativos de urgencia pelo dr. Fausto Pinheiro.

Em seguida, o sr. Manoel Piretti foi transportado para a sua residencia em Mangabeira de Cima.

Conforme se verificou da gravidade dos ferimentos recebidos, o seu estado é delicado.

*

Pelas 21 horas e meia, de hontem demoravam á rua Nova, na esquina da Cambôa do Carmo, alguns rapazes do commercio, quando por alli passavam, fardados, dois jovens do "Tiro Naval".

Um dos primeiros dirigiu aos ultimos uma pilheria. Os dois socios do "Tiro Naval", que eram os srs. Alfredo de Oliveira e Christovão de Aquino, julgaram-se insultados e reagiram, prendendo os rapazes do commercio á ordem do commandante daquella corporação.

Estes não se sugeitaram áquella providencia, protestando por sua vez.

O facto deu logar a que se reunissem no local numerosas pessoas.

Apparecendo na occasião, o alferes Hermogenes Peixoto procurou acalmar os animos.

Isto não satisfez aos rapazes do "Tiro Naval" que exigiram a effectividade da prisão á ordem do capitão tenente Pedro Thiago, commandante daquella corporação.

Por fim, as partes se dirigiram ao quartel de Santo Antonio, afim de ali resolverem o caso.

Ouvio-os o dr. Arnulpho Lins e Silva, delegado do 1.º districto, que em seguida, os aconselhou que fossem prudentes, pois o caso não tinha importancia.

A autoridade, reprehendendo os rapazes do commercio, os mandou embora.

VIDA MILITAR

Tiro Brazileiro 205

Boletim n.º 33.

Promoções: — Ficam promovidos a cabo os anspeçadas atiradores: Renato da Silva Loyo, e a anspeçadas os atiradores praças: José Oswaldo Archanjo, Carlos Augusto Maia, Alpheu Oliveira, José Antonio Bandeira, Agrinaldo Lima, Reynaldo Oliveira, Leovigildo Silva, Daniel de Almeida Pernambuco, Luiz Francisco dos Santos, Carlos Francisco dos Santos e Antonio Eugenio de Carvalho.

Rebaixamento de postos — Ficam rebaixados de postos os cabos atiradores: Manoel da Silva Ribeiro, José Argusto de Souza, Manoel Baptista, Romualdo Cunha e os anspeçadas: Manoel Alves dos Santos, Alfredo da Silva Pereira, Eduardo Lucio Tavares, Maximiano José de Souza, Antonio Alves Duarte e Brenno Alcoforado, sendo estes severamente punidos se forem encontrados fazendo uso das divisas.

Empregado na secretaria: — Passa a empregado na secretaria o atirador praça: Sebastião dos Santos Cavalcanti.

Apresentações: — Apresentou-se a companhia o 2.º sargento musico reservista: José João Pio Maia o qual fica como auxiliar da banda de musica; e por effeito de promoção o 2.º sargento combatente, atirador: Luiz Ramos.

Exercicios: — Haverá hoje exercicios para a companhia inclusive banda de musica e tambores fazendo-se preciso a presença dos graduados e srs. officiaes.

Prescilio Pires — 2.º tenente secretario.

—

Bombeiros

Serviço para hoje:

Official de dia o sr. 2.º tenente Oliveira.

Official de 2.ª promptidão o sr. 2.º tenente Gomes.

Adjuncto o 2.º sargento Prado

Medico da companhia dr. Vicente Gomes

Guarda ao quartel o cabo n. 13 e as praças ns. 14, 15 e 26

Dia á companhia a praça n. 18

Avisador de incendio a praça n. 15

Sentinella a praça n. 30

Ordem a praça n. 3

Motorista a praça n. 8

Piquete o corneteiro n. 16

Uniforme 4.º

—

Segurança Nocturna

Detalhe do serviço para a noite de hoje:

De vigilia o sr. guarda Mór Commandante

Superior de ronda o sr. Ajudante

De permanencia o sr. Commissario

De ronda os 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Agentes

De pernoite o 5.º agente

De ordem o guarda n.º 1

De posto os guardas de ns. 12 a 15

De promptidão os guardas de ns. 2 a 11

Uniforme n. 3

"ATLANTICA"

Banhos de Mar

OLINDA

Este estabelecimento passou por geraes reformas, tendo actualmente bôas acommodações para hospedagem dos srs. banhistas que desejem veranear em Olinda.

Tambem installou cosinha de 1.ª ordem para refeições de seus hospedes e avulsos.

Preços razoaveis mediante ajuste

SECÇÃO DE BANHOS

Mensalidade de um pessoa	15$000
Mensalidade de 2 pessoas	25$000
Cada pessoa mais da familia	10$000
Roupas para 1 banho (avulso)	1$000

OLINDA, 1 DE SETEMBRO DE 1916.

(8832)

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Francisca A. de Souza, filha do negociante sr. cel. Severino B. de Souza;

— o sr. Octavio da Motta Silveira, filho do sr. cel. Antonio L. Motta Silveira e sua exma esposa, d. Maria Baresmidia da Silva Motta;

— a exma. sra. d. Angelina Corrêa de Oliveira, esposa do sr. dr. Samuel Bemvindo Corrêa de Oliveira, funccionario do ministerio da agricultura;

— a menina Dolores, filha do sr. José Olympio de Figueirêdo;

— o pequeno Renato, filho do sr. Adelino de Souza Maia;

— o estimavel sr. Cezar de Almeida Britto;

— o commerciante sr. Pedro de Barros e Souza;

— o sr. Alvaro de Siqueira Mello, residente em Caruarú;

— o sr. Antonio de Senna;

— a exma. sra. d. Francisca de Mello, esposa do sr. Pedro de Souza e Mello;

— e exma. sra. d. Alice de Abreu, esposa do sr. Antonio Jorge de Abreu;

— a senhorita Alzira Cruz Freitas, filha do sr. José da Cruz Freitas;

— a senhorita Regina Arcoverde;

— a senhorita Benedicta Ferreira de Mello.

*

Transcorre hoje a data natalicia da exma. sra. d. Maria Emilia Pereira de Souza, zelosa e distincta directora do acreditado Collegio Santa Margarida.

*

Faz annos hoje a exma. sra. d. Maria das Mercês da Costa Lima, dilecta esposa do sr. dr. Alfredo Gonçalves da Costa Lima, funccionario do Thesouro do Estado.

*

Transcorre hoje mais um natalicio do distincto clinico sr. dr. Gustavo Ferreira Pinto.

Ao contrario dos annos anteriores, o natalicio não dará recepção.

*

Passa hoje o natalicio do estimavel sr. major Balbino de Araujo Santos.

*

Fazem annos hoje o sr. José Olivio Nunes escripturario da alfandega, e sua dilecta esposa, d. Rita de Cassia Nunes de Oliveira.

Por esse grato motivo, o estimavel casal receberá certamente numerosos cumprimentos.

*

Passa hoje a data natalicia da gentilissima senhorita Olga von Sohsten, dilecta filha do sr. Geraldo von Sohsten.

*

Faz anos hoje a distincta senhorita Maria d' Aquino Fonseca, filha do saudoso sr. cel. Corbiniano de Aquino Fonseca.

*

Vê transcorrer hoje o seu natalicio a gentil senhorita Angelita Pereira de Lyra, prendada filha do sr. dr. João A. Pereira de Lyra.

*

Transcorre hoje mais um natal de mlle. Olindina Pires Ferreira, filha dilecta do sr. dr. Julio Pires Ferreira e sua exma. senhora, d. Albertina Pires Ferreira.

A' distincta anniversariante, que é noiva do nosso distincto confrade do "Jornal Pequeno" Renato Medeiros, as nossas felicitações.

*

A data de hoje registra o natalicio da exma. sra. d. Maria Carolina Casado Lima, digna esposa do sr. dr. M. Casado Lima.

Por esse grato motivo a distincta senhora será certamente muito felicitada.

*

Faz annos hoje mlle. Alice Amorim, prendada filha do sr. cel. João José de Amorim.

*

Completa annos hoje a exma. sra. d. Palmyra de Figueiredo de Amorim, digna consorte do sr. cel. José de Amorim Silva.

*

Faz annos hoje o sr. José Lopes dos Santos, competente guarda-livros da firma de nossa praça Loureiro Barbosa & C.

Festejando a data, o anniversariante recepcionará os seus amigos, em sua residencia, na Torre.

*

CASAMENTOS

Em Beberibe realisa-se hoje, o casamento do auxiliar do commercio sr. Romulo Nogueira de Mattos com a senhorita Arlinda de Oliveira Antunes.

Serão testemunhas no acto civil: da noiva, o sr. Manoel Angelo da Silva e sua exma. esposa, e do noivo, o sr. Abel de Medeiros Chaves e sua exma. senhora.

Serão padrinhos no religioso: da noiva, sr. cel. A. José Ferreira Lima e sua exma. esposa; do noivo, o sr. cap. José Ferreira do Amaral e sua exma. senhora.

Casaram-se na Torre o sr. Antonio Barretto da Silva e a senhorita Julia Mendes Pereira.

*

Estão noivos o sr. Amaro Augusto de Souza e a senhorita Eugenio Mossia do Rego.

CONFERENCIAS

Perante selecto auditorio realisou hontem a sua annunciada conferencia o exmo. e revmo. sr. d. Armando Bahlman, prelado de Santarém do Pará.

S. excia. deu inicio á sua palestra cerca das 19 1|2 horas desenvolvendo o thema "Usos e costumes dos indigenas", daquella região, com "humour".

O conferencista narrou interessantes observações proprias, sendo ao terminar grandemente applaudido.

Compareceram á conferencia os exmos. srs. arcebispo de Olinda, bispo de Floresta e Barra, familias, numerosos professores, advogados, sacerdotes, academicos etc.

*

VIAJANTES

Vindo do sul, chegou ante-hontem a esta cidade, no vapor inglez "Amazon" o sr. dr. Tranquilino de Mello Leitão.

*

Encontra-se entre nós o estimavel cavalheiro sr. cel. Pedro Gomes de Albuvde, zeloso inspector do Lloyd Brasileiro.

*

Passageiros sahidos para o sul no vapor nacional "Itapuhy" no dia 23 do corrente.

Para Maceió: Kerneth C. Macray, Manoel D. Leae e Rodolpho Aguiar.

Para a Bahia: Severino de Oliveira Lima, Adolpho Teixeira, Josepha P. da Paz, Severino Esmeriz, Francisco F. Costa, Adelaide P. S. Rocha, Angelina S. Rocha, G. Ribeiro da Silva, Pedro Fonseca, Hermann F. Steinherr e Marietta Penna.

Para a Victoria: Paschoal Sciamarelle.

Brandão e sua senhora, George Beraud, C. Cederstron, dr. Sophronio Portella, Rubim Melnm, George Paliatinik, Dina Pines, Rosa A. Souza, Adalgisa A. Souza, Americo Lemos, Erik Bawitz, Sem-Mi, João G. Oliveira, Sebastiana Albuquerque e uma filha menor, Delmiro Moraes, Naum Rubinski, Arlee Giovanni e Maria P. Gonçalves.

—

Chegados do sul no vapor inglez "Amazon" no mesmo dia 23, a tarde.

De Buenos Ayres: Edward Percy, Harrie Percy e Eleanor Percy.

De Santos: Tranquilino de Mello Leitão.

Do Rio de Janeiro: Dr. José Cornelio da F. Lima, d. Julita F. Lima, Luiz da Silva Ferreira, Estacio Lessa Ferreira, Edith Lessa Ferreira, Arlindo Salazar da Veiga Pessôa, Alberto Lopes Machado, Antonio Pontual Machado, Maria Helena Pontual Machado, Christovão Uchôa, Finigela Vincereza di Ruelo, Charles Joseph Seallen, Luiz Guimarães, Francisca dos Guimarães, Lucia dos Guimarães, Manoel Fernandes, Geraldina Fernandes da Silva e João Baptista da Rocha.

Da Bahia: George Herbert Gregory e Dorothy Gregory.

—

Sahidos para a Europa no mesmo vapor e no mesmo dia.

Para Lisbôa: Angela Ferrara, Antonio da Motta, Eduardo Cardoso, José Antonio Dourado, Manoel Joaquim Ferro, Eugenio Weil e Rachel Marques dos Santos.

Para Vigo: Manoel Alvarez Caleyd d. e Adrien Semper.

Para Liverpool: H. Porcey Caley, d. Mathilde Henriqueta Caley, Franst Lindlay Lloyd, d. Mery Lloyd, menor Randolph Pewr Butler, d. Florence Hilda Busbridge, Rosa da Silva Oliveira, Samuel Kenneth Keikland, Alvaro da Silva Oliveira, T. E. A. Comber e Robert William Carter.

*

ENFERMO

Desde alguns dias acamado, acha-se felizmente quasi restabelecido o sr. major Antonio Lins Vieira, antigo negociante nesta capital.

Na sua residencia, á rua da União, 21, tem sido o digno cavalheiro muito visitado.

Desejamo-lhe prompto restabelecimento.

*

FALLECIMENTOS

Em S. Paulo, onde era advogado, finou-se o nosso conterraneo dr. José Moreira Dias.

Casado, deixou uma filhinha.

O pranteado extincto era irmão do sr. dr. Herminio Moreira Dias, prefeito eleito de S. Lourenço.

Pezames á sua exma. familia.

*

Olga Jaeger — Na residencia de seus genitores á Marcheltigasse, 14, Vienna d' Austria, finou-se a menina Olga Jaeger, dilecta filhinha do sr. Carlos Jaeger, consul do Brazil naquella capital européa, e sua exma. senhora.

A graciosa pequena contava 7 annos de edade.

Ao sr. C. Jaeger e exma. esposa apresentamos os nossos sentimentos pela infausta occurrencia.

Falleceu, hoje, á 1 hora e 30 minutos, nesta cidade, o sr. Braz Avelino da Fonseca, negociante em nossa praça.

Victimou-o terrivel diabetes, que lhe vinha minando a existencia ha algum tempo.

Era casado em segundas nupcias, deixando um filho do primeiro matrimonio.

O seu enterramento terá logar hoje ás 16 horas, no cemiterio de Santo Amaro, conforme annuncio publicado na secção competente do "Diario".

Pezames á exma. familia do extincto, e especialmente ao seu filho sr. João Avelino da Fonseca, negociante nesta praça.

Os homens tem menos desculpa do que as mulheres! ...

Como os homens teem o cabello curto, cuidar d'elle é tão facil que a calvicie deveria ser desconhecida. Mas os homens são mais descuidados do que as mulheres. Homens que teem caspas ou ameaços de calvicie deveriam dedicar dois minutos cada noite a applicar o TRICOFERO de BARRY. Basta friccionar levemente a cabeça com elle...!

A' comichão desapparece instantaneamente e a caspa desapparece dentro de poucos dias. O cabello que ainda ha, parecerá melhor, e dentro de pouco tempo a pelle da cabeça tornar-se-á mais macia, lisa e carnosa.

E a razão é que o TRICOFERO de BARRY não só destroe os germens da caspa, como tambem amacia e alimenta a pelle irritada da cabeça, de modo a fazel-a voltar ao estado normal.

Experimentem-n'o, como milhares de outros o teem feito.

Ver que tenha a marca de fabrica de Barclay e Co., Beaver St., New York.

Unico importador no Brasil.
AMBROSIO LAMEIRO
Rua S. Pedro, 133 — RIO.
(6926)

Dr. Machado Santiago

Especialista em Pediatria medica, (doenças de creanças), cirurgica e othopedia (correcção dos defeitos physicos) — Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 3 A, 1 andar.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia — Peres.

(6216)

Dr. Alvaro Ramos Leal

Medico operador e parteiro. — Especialista em partos e molestias das senhoras.

Consultorio— Rua Nova, 50, 1º andar, por cima da Casa Franceza. — Consultas de 2 ás 4. Gratis aos pobres. Residencia — Travessa do Principe, 35.

Clinica Medica e de Partos

DO

DR. OSCAR COUTINHO

PARTEIRO DO HOSPITAL PEDRO II

ESPECIALIDADES: — Partos, molestias de senhoras e creanças.

CONSULTAS: — de 2 ás 4 horas, á rua Nova n.º 3.

RESIDENCIA: — Rua da Intendencia n.º 36.

TELEPHONE: 126

(7007).

Chamados a qualquer hora.

Dr. Souto Maior

Cirurgia geral e de vias urinarias. Cura radicalmente o hydrocele pela eversão da vaginal (processo de Doyén).

CONSULTORIO: Rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar (entrada pelo n.º 28), onde dá consultas de 2 ás 4 horas da tarde. RESIDENCIA: Rua Barão de São Borja n.º 38. TELEPHONE: n. 820.

Dr. Adaucto Brandão

Ex-interno por concurso do Hospital da misericordia do Rio de Janeiro

Especialista em operações, tendo longa pratica hospitalar, cura radicalmente: — estreitamentos, hydrocelle, hernias (quebraduras), tumores, ulceras, fistulas, hemorrhoidas, calculos (pedras) da bexiga, rins e figado, fracturas, deformidades e todas as molestias dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher, por processo de absoluta segurança quanto á vida e restabelecimento do doente e completamente sem dôr.

CONSULTORIO — Rua Duque de Caxias n. 48, de 13 ás 16 horas.

RESIDENCIA — Caes do Capibaribe n. 36.

Chamados a qualquer hora

(6936).

SOLICITADAS

Ao exm. sr. senador Dantas

P. E. F. do Dr. Mario Rodrigues

Rio de Janeiro.

Antes de tudo quero prevenir a v. exc. de que não me dirijo ao bravo General de divisão do nosso exercito glorioso nem tão pouco ao escriptor tão celebre quanto modesto, querido e festejado da nossa academia de lettras.

Não, exmo. sr., dirijo-me com a maior reverencia ao grande procere da politica nacional, ao exponente maximo das nossas energias quasi adormecidas no ultimo decennio da Republica e principalmente n'esse passado quatriennio Marechalicio, do qual, em boa hora, se despregou v. exc... no inicio do governo Wenceslau.

Escrevo já se vê ao egregio senador que vae levantar os nossos brios no seio do parlamento brazileiro.

Devo dizer-lhe, entretanto que a presente epistola não vae directamente áquella casa do congresso pela sua urgencia e porque v. ex. ainda não compareceu alli para iniciar as suas philipicas solemnemente annunciadas.

Os seus inimigos, exmo. sr., dizem que v. exc. não é muito assiduo na casa do congresso em que hoje tem assento.

Não acredito n'isso porque sei que v. exc. sempre fez questão de que os seus correligionarios e amigos, uma vez eleitos jamais se afastassem do Rio de Janeiro, e das suas funcções constitucionaes.

Como quer que seja exmo. sr. recorro aos bons officios, da menina dos seus olhos, do seu dilecto correligionario o impoluto Dr. Mario Rodrigues, companheiro agora inseparavel dos seus serões litterarios e dos seus passeios hygienicos e moraes pela avenida Central do Rio de Janeiro.

O honesto e talentoso ex-curador de ausentes da nossa capital seria, portanto, o intermediario da nossa correspondencia.

Sr. senador, v. exc. necessita conhecer bem o que vae agora pela nossa, ou antes sela sua terra.

Um outro senador que é o substituto de v. exc. na commissão directora do P. R. D. faz certo aos melhores amigos que v. exc. já não cuida os interesses do partido que abandonou ás moscas na celebre questão Heitor Maia.

Esse paredro affirma que v. exc. é carta fora do baralho.

Será possivel?

Prometto a v. exc. noticias miuciosas da terra, mas espero que me não demore as respostas, descrevendo com a franqueza que bem o caracterisa as suas impressões sobre acontecimentos partidarios aqui e lá desenrolados.

Os amigos fieis e dedicados precisam da palavra de ordem do chefe, cujo silencio está sendo mal comprehendido pelos mais fracos.

Falle exm. sr., falle no Senado e fóra d'elle. Salve o nosso regimen e a nossa Republica da bancarrota inevitavel.

Com mais vagar e com a maxima reserva direi ao bom amigo que estamos cercados de falsos correligionarios e que o nosso partido está a carecer de uma reforma seria para dar combate aos adversarios.

Até breve exm. sr.

Herminio.

A MAMÃE

Dindinha manda dizer que dá um abraço na senhora.

Viva mamãe!

Luiz Marques Vieira.

(9050)

Ao Publico

Themistocles Leoncio de Mello declara que deixou a gerencia do *Café Paris* de sua livre e espontanea vontade.

Associação Pernambucana de Escoteiros

(Um por todos — todos por um)

Os moços que desejarem filiar-se a essa associação devem deixar o nome e residencia na redacção do "Diario de Pernambuco", em mãos do secretario geral, bacharelando Annibal Fernandes, o qual fornecerá todas as informações precisas, de 14 ás 16 horas ou de 19 horas em diante.

Sendo menor, deve o socio exhibir auctorisação de pessoa responsavel por sua educação.

A instrucção militar proporcionada aos escoteiros dá direito á caderneta de reservista.

Nenhuma contribuição inicial é exigida, alem da quota para a acquisição da vestimenta.

Avisos e Editaes

SALÃO GLOBO

Tendo-se inaugurado sabbado, na Rua Barão da Victoria n.º 35, um confortavel salão de barbeiro e artigos para homem e perfumarias dos mais affamados fabricantes, os proprietarios do mesmo os srs. Soares & Brazileiro, convidam o respeitavel publico para uma visita ao mesmo, afim de terem a certeza de encontrar toda a hygiene e conforto e pessoal habilitado para satisfazer o mais exigente freguez.

AVISO

Para fins de interesse geral dos Proprietarios de vehiculos, carroceiros e classes annexas, convida-se para uma reunião na proxima terça-feira, 26 de do corrente, ás 19 horas na séde da Charanga do Recife, sita no Pateo do Paraizo.

(9047).

BANCO DO RECIFE

Acham-se á disposição dos srs. accionistas na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n.º 32, os seguintes documentos exigidos por lei: Copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista de transferencia de acções, tudo referente ao anno social findo em 31 de Agosto de 1916.

Recife, 16 de Setembro de 1916.

Joaquim Lima de Amorim.

Director-secretario.

(8970)

Dr. João de Sá Leitão

pede aos seus clientes e amigos para que o procurem das 14 horas em diante á rua do Cabugá, 3 A, 1.º andar, para onde mudou seu consultorio medico (em frente ao antigo).

(8808)

AVISO

Dr. Meira Lins participa aos seus clientezinhos e amigos que transferiu sua residencia para a rua Barão de S. Borja n. 37.

(8902)

EDITAL

Divertimentos populares

O exmo. sr. desembargador chefe de policia manda chamar a attenção dos directores de *Pastoris, Fandangos, Bumba meu boi* e outros quaesquer divertimentos populares para se munirem das respectivas licenças sem as quaes não poderão funccionar.

Na Secretaria da Repartição Central da Policia os interessados terão as instrucções necessarias.

Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 22 de Setembro de 1916.

O secretario.

Joaquim Agripino de Mendonça Simões.

(9033)

Industrias e Profissões

MEDICOS

DR. EDGAR ALTINO

Affecções do coração, doenças de creanças. Tratamento combinado da syphilis pelo 914 e mercurio— Consultorio—Rua Sigismundo Gonçalves, 14, 1º andar.

Consultas de 15 em diante. Residencia — Rua Visconde de Goyanna, 161, Estancia.

Dr. Oswaldo Loureiro

(Medico da Assistencia publica) — Trata de medicina e cirurgia em geral, e especialmente de partos e molestias de senhoras. Escriptorio — Rua do Cabugá n. 5 1.º andar. — Consultas de 11 á 1 hora da tarde.

Residencia — Afflictos, 27. Em frente á estação. Chamados por escripto a qualquer hora.

Clinica Medica

DO

DR. ABELARDO BALTAR

Ex-interno da Policlinica Geral do Rio de Janeiro

(Serviço do Professor dr. Oscar de Souza

Especialidades:

Syphilis, vias urinarias, molestias do coração, dos pulmões e de creanças.

CONSULTAS

Rua Barão da Victoria n.º 69 — 1.º andar de 3 ás 4 1|2 da tarde

Residencia — RUA PAYSANDU', 22 A.

(8376)

ANNUNCIOS

Venda dos Engenhos Tabu, S. Miguel e de partes das Propriedades Pedreiras e Souza.

O proprietario precisando tratar de sua saude resolveu vender os mencionados bens, que, hoje, constituem um immovel de duas leguas de area, situado a um kilometro da barra do rio Goyanna onde pode se abrigar vapor de pequeno calado. Alem de conter dois cercados de arame que comportam mil rezes, sitios de coqueiros, cafeeiros, bôas mattas, lagoas fecundas em junco e pery-pery, os terrenos prestam-se a qualquer cultura capazes de produzir 6000 toneladas de canna, se offerecendo pela situação e condições proprias vantajosamente á exploração da industria da xarqueada.

Quem pretender dirija-se á cidade de Goyanna, rua do Amparo n.º 4.

(9031)

TAUBATE'

Superior Café de S. Paulo, caprichosamente torrado e muido sem n'huma composição extranha.

Preferido por sua pureza tonificante e sabor agradavel.

Para entrega em domicilios, pedir a C. José de Macedo.

Conde da Bôa-Vista 56.

(8940)

Mel em Barril

VENDEM

Pereira Pinto & C.ª

Fabrica PAILLE

(8807)

VACUO

Compra-se um vacuo de 50 a 70 hectolitros de capacidade, a tratar no edificio da *Equitativa*, 1.º andar, sala n.º 4. — Recife.

(9014)

LAVANDERIA E ENGOMMADERIA A VAPOR

DE

M. FRANCO & C.ia

LAVAGEM EM SABÃO E AGUA PURAMENTE

RUA DAS CALÇADAS N. 22

TELEPHONE N. 492

Os proprietarios deste estabelecimento não desejam fazer reclame nem propaganda, como outros congeneres fazem, annunciando nos seus prospectos o que nunca possuiram e do que não dispõem.

Elles provam a superioridade de sua LAVANDERIA com a realidade de uma simples visita que qualquer pessoa tenha a honra de fazer a seu estabelecimento unico no genero; pois só assim, verá destruida essa má impressão que muitos teem das Lavanderias a Vapor. Assim pessoalmente, julgarão dos aperfeiçoados e modernos machinismos, cuidadosamente adquiridos nas mais importantes fabricas da America do Norte, bem como dos materiaes empregados e do numeroso pessoal habilitadissimo.

Dispomos de Turbina para seccamento de sêda, lã e Estufa modelo, e não nos utilisamos de luz solar, que corrompe as côres dos tecidos.

As roupas de Hoteis, Vapores e Barbearias têm grande abatimento. Lavamos Tapete e cortinados de filó ou renda com a maior perfeição.

Apromptamos qualquer quantidade de roupa em 24 horas de LUZ.

TABELLA DE PREÇOS

Camisa commum	200 réis
Idem com punho	400 "
Idem peito liso	500 "
Idem com punho	600 "
Collarinho	200 "
Par de punho	300 "
Gollas	200 "
Terno Flanella	5$000 "
Fato	4$000 "
Terno branco	2$300 "
Fato de côr	2$000 "
Terno d ebrim de cor	1$800 "
Fato de côr	1$500 "
Collete	300 "
Peitilho	500 "
Gravata	40 "

ROUPAS PASSADAS

Camisa commum	200 "
Idem com punho	300 "
Idem de preguinha	300 "
Fato pyjama	500 "
Idem brim de cor	1$000 "
Collete	200 "
Rede branca	2$000 "
Toalha para banho	100 "
Idem de rosto	50 "
Camisetas	200 "
Sahida do banho	200 "
Camisão	300 "
Fronha grande	300 "
Idem bordada	200 "
Idem pequena	200 "
Gravatas	100 "
Par de meia	40 "
Collarinho	100 "
Ceroula	200 "

As roupas de Senhora o preço será de occasião devido a variedade de suas peças.

As roupas de 24 horas de luz pagam mais 30 º|º sobre os preços da tabella, excepto de seus freguezes que semanalmente mandem suas roupas.

(8950).

OFFICINA D'ALFAIATE

DE

Ferreirá & C.ª

PERFUMARIAS DE TODAS QUALIDADES

Grande sortimento de Camisas Collarinhos, Punhos, Gravatas, Lenços, e'e Artigos de altas novidades, recebidos por todos os Paquetes.

Rua de Barão da Victoria-28

CARUARU'

Clinica de Partos e cirurgica, em geral DO DR. SILVA FILHO.

Ex-interno da *Maternidade*.

Acceita chamados para os municipios de Bezerros, Brejo da Madre de Deus, Pesqueira, Taquaretinga e Altinho.

Rua Sete de Setembro, 29.

(8910).

GRAXA

Para correias de uzinas e fabricas, vendem Santos Araujo & Cia., á travessa da Madre de Deus n.º 1.

ALMANACK DE PERNAMBUCO — para 1917 — A' venda em todas as livrarias e no escriptorio do "Diario de Pernambuco."

(8125)

PEQUENOS ANNUNCIOS

AMA precisa-se para arrumar em Familia Estrangeira. — Largo do Viveiro, 34 — Magdalena.

ATTENÇÃO—Sementes de amores-perfeitos, cravinas, secias, girasóes (variados) e muitas flores e hortaliças; vendem-se á rua Bom Jesus n.º 24. — 1.º andar.

(9036)

AVISO A' LAVOURA — Chegou o acreditado formicida Spalla em pedra e machinas para matar formigas de "Mors"; rua Bom Jesus 24, 1.º andar.

(9035)

AZULEJOS brancos preços sem competidor, vendem Affonso de Albuquerque & C.ª a Rua Duque de Caxias 72.

ALUGA-SE uma importante casa á rua Costa Leite n. 1 (Casa Forte) com acomodações para grande familia, agua, á tratar com Miranda Souza & C.

AGRONOMIA — O agronomo José Constantino Gomes Ferreira lecciona as materias que fazem parte do exame de admissão ao curso de agronomia e bem assim Physica e Chimica e Historia Natural parcelladamente.

Rua da Imperatriz n. 66—2º andar.

ARAME farpado, quem mais em conta vende é na Rua Duque de Caxias 72.

AMBRIAGUES habitual, mesmo inveterada, é curada radicalmente em poucos dias, sem occasionar perturbações ou accidentes graves pela MISTURA REGENERADORA.

A' venda na Drogaria e Pharmacia Conceição.

Avenida Marques de Olinda RECIFE

ASTHMATICOS!!—Lembrae-vos que um só vidro de Elixir anti-asthmatico do Dr. Franck é sufficiente para acalmar o mais forte accesso de asthma.

A' venda nas principaes pharmacias.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa poderoso remedio contra as molestias do estomago, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 1$500.

ALAMBIQUE — Artiquilino Dantas, precisa comprar um pequeno, com pouco uzo. Cartas ao mesmo em Campina Grande, Parahyba.

ALUGA-SE por 65$000 mensaes uma bôa casa no Alto da Torre, n.º 4, com duas salas, 4 quartos internos e 1 externo, dispensa, cosinha e latrina, quintal, bôas fructeiras e cacimba. — Trata-se na rua do Queimado, 74, 1.º andar ou na rua do Rosario da Torre, 29.

(9002)

BRITISH COLLEGE — Acceitará internos, semi-internos e externos do sexo masculino. Ensino primario e secundario, segundo os melhores methodos pedagogicos. O estudo da lingua ingleza é obrigatorio em todas as classes do collegio. Matriculas em qualquer epocha do anno. Peçam estatutos e informações. Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director mr. J. Anderson Lyle, rua Visconde de Goyanna n. 86. Recife.

CRIADA — Precisa de uma para serviços de ama. Casa de familia. Trata-se na Rua da Concordia n. 8.

(9044).

COMPRA-SE algodão em rama e em 13 concerta-se e emprensa-se saccas de algodão.

Pateo da Assebléa n. 15.

A. Montarroyos & Braga.

(8937)

CODIGOS TELEGRAPHICOS — Compra-se qualquer em bom estado. Praça da Independencia N. 9, 2.º andar.

CLINICA DENTARIA — DR. J. S. Macedo — Cirurgião Dentista. — Com muita pratica no Rio de Janeiro, e conhecendo com perfeição os processos dentarios da America do Norte, dá consulta das 3 ás 4 da tarde. —Rua Imperatriz 49, 1.º andar.

CIRURGIA GERAL — Tratamento das molestias da pelle e syphilis, doenças de creanças e senhoras, pelo dr. Odilon Gaspar, cirurgião e gynecologista do Hospital Pedro II.

Consultas de 1 ás 4 da tarde. Residencia e consultorio: rua da Imperatriz n.º 24, 1.º andar.

ERYSIPELA. — Cura garantida com o elixir de Cox. Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito — Drogaria e Pharmacia Confiança. Cabugá, 16. Recife.

EMPREGADO DE ESCRIPTORIO— Um moço habilitado em escripturação e contabilidade mercantil, com boa calligraphia, ex-alumno do conhecido professor e eximio guarda-livros desta praça, Miguel Macedo de quem poderá apresentar um attestado de habilitação, não estando satisfeito na collocação em que se acha actualmente, acceita um logar em um escriptorio onde possa desenvolver suas habilitações commerciaes.

Carta na posta restante desta folha a L. Q.

19—9—916.

ELIXIR DE NOS DE KOLA. —Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes.

FOLHA de flandres, **avariada**, por todo preço, vende-se na loja de ferragens a Rua Duque de Caxias 72.

(8897)

GLYCOFORMINA. — Cura todas as doenças anti-parasitarias.

Queda dos cabellos, caspas, manchas da pelle, sardas, rugas, espinhas, avelluda e amacia a pelle, desapparecem por completo os fetidos dos pés e suvaco, cura radical da blenorragia, feridas de qualquer natureza, darthros, eczema, inflammação da garganta, ouvidos estourados, surdez, etc.

A' venda em todas as pharmacias.

INJECÇÃO ANTI BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16. — Preço 1$000.

LIQUIDAÇÃO na Loja do Anjo para acabar, morins de 2$500 a 4$000 a 2$000 a 8$000 a peça. Bramante cru de 2 larguras a 1$000. Dito alvo com 4 larguras a 2$500 o metro. Atoalhados brancos para meza lindissimos desenhos a 3$000. Cachemiras lindissimos desenhos de 12$ a a 2$500 e 3$000. Peças de algodão a 2$000 e 2$500 e todos os outros artigos se vendem com igual differença — Rua Duque de Caxias, 56.

(9038)

LOMBRIGAS — Ascaridas e todos os vermes intestinaes, são facilmente expellidos pelos Comprimidos de Chocolate vermifugo, saborosos e infalliveis. As creanças tomam-no com avidez.

A' venda nas pharmacias e no deposito geral.

Drogaria e Pharmacia Conceição
Avenida Marquez de Olinda
RECIFE

LUPULO ALLEMAO. — Primeira qualidade vende-se na Rua Duque de Caxias n.º 28.

LUPULO ALLEMAO. — Pacotes de 1|2 kilo artigo novo. Vende-se á Rua Bom Jesus, n.º 17, 1.º andar.

MACHINA PARA LATAS — Compra-se uma para fechar fundos e tampas, uma prensa e cunhos para cortar e stampar fundos e tampos. Praça da Independencia n. 9 2.º andar.

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HYDROPISIA. —Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança"— Rua Sigismundo Gonçalves n. 16.

MODESTIA E VAIDADE— Romance de Peladan. 220 paginas nitidamente impressas. $500 rs., no escriptorio commercial da Empreza "Diario de Pernambuco".

PILULAS DO CIRURGIAO MATTOS. — Unicos depositarios neste Estado: Faria Irmãos & Cia — Rua Marques d'Olinda n.º 14. — Recife.

PARA ASTHMATICO. — E todas as molestias das vias respiratorias, uzae o elixir anti-asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 3$000.

PARA NERVOSO. — Uzae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito. — Na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 3$000.

QUARTOS — No "Atlantico" aluga-se quartos ás pessoas que desejarem veranear em Olinda.

(9004)

SABAO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos, etc. Para o uzo da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia do couro cabelludo. Deposito, pharmacia e drogaria Confiança (reunidas) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500

SE. — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulado bem, uzae o Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

TELHAS e vidros de qualquer tamanho receberam e vendem a preços rasoaveis Affonso de Albuquerque & C.ª na Rua Duque de Caxias 72.

THESOURO DA BOCCA. — Reconhecido como o melhor dentrificio para a conservação dos dentes e asseio da bocca; preço 1$000 a venda na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

TONICO JUA' MUTAMBA. — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

VENDE-SE um motor a kerozene, de afamado fabricante inglez, com todos os seus pertences, com poucos mezes de trabalho, estando perfeitamente novo, tendo de força 15 cavallos.

Tambem vende-se duas especiaes machinas para o fabrico de tijollos, o que tudo pode ser visto e examinado nesta cidade. Uma das machinas fabrica tijollos de alvenaria e a outra tijollos e telhas, tudo com os respectivos moldes.

Preço convidativo.

Nazareth, 16—Pernambuco. Viuva Rozendo Araujo.

(8956).

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU'—Unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO DE PLANTAS SUDORIFICAS. — Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, canceros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc. Unico deposito da verdadeira. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

MUTILADO

AGENTE PEREGRINO

Escriptorio — Rua 15 de Novembro N.° 2

Importante Leilão
DE PREDIOS

Do inventario de Antonio Gonçalves de Azevedo

Quinta-feira, 28 do corrente

A SABER:

Uma casa terrea de pedra e cal sob o n. 3 á rua Princeza Izabel, freguezia da Boa Vista, edificada em terreno proprio, tendo 3 portas de frente, um salão, um gabinete um quarto, uma puxada coberta com telhas, agua encanada e apparelho, medindo de frente 8 metro e 15 c|m e de fundo 20 metros.

Uma dita n. 5 na mesma rua com uma porta e duas janellas de frente, corredor independente, 2 salas, 4 quartos, cosinha externa e um quarto com banheiro, um dito com apparelho, quintal murado medindo de frente 8 metros e de fundo 20.

Uma dita n. 7, na mesma rua, com 1 porta e 2 janellas de frente, corredor independente, 2 salas, 4 quartos, saleta, cosinha, um quarto com banheiro e outro com apparelho, quintal murado, sotão com 6 quartos, medindo de frente 8 metros.

Uma dita n. 9 na mesma rua com 1 porta e 2 janellas de frente, corredor independente, 2 salas, 4 quartos, saleta, cosinha externa, um quarto com banheiro um com apparelho, quintal murado, sotão com 6 quartos, medindo de frente 8 metros e de fundo 20.

Uma dita n. 11 na mesma rua com 1 porta e 2 janellas de frente, corredor independente, 2 salas, 4 quartos, saleta, cosinha externa. um quarto com banheiro um com apparelho, sotão com 6 quartos e quintal murado, medindo de frente 8 metros e de fundo 20.

Uma dita n. 13 na mesma rua com 3 janellas de frente, 3 portas e 2 janellas no oitão, 2 salas, 4 quartos, corredor no centro, cosinha externa, um quarto com apparelho, um com banheiro e um para creado, quintal murado, sotão com 3 janellas no oitão, e cinco quartos, medindo de frente 8 metros e 60 e de fundo 20.

Um sobrado n. 10, na mesma rua, edificado em terreno de Marinha sob o n. (F 66 F) (e E 93 E), tendo no pavimento terreo 1 porta e 2 janellas de frente, escada interna, corredor independente 2 salas, 3 quartos, saleta, cosinha externa, um quarto com banheiro, um com apparelho, 2 para creados, quintal murado, medindo de frente 8 metros e de fundo 18 m. e 60, no 1.° andar tem 3 janellas de frente, 3 nos fundos, 4 quartos e sotão com uma sala.

Um dito n. 12 na mesma rua, edificado em terreno de Marinha, sob o n. (F 66 F) (e E 93 E) tendo no pavimento terreo 1 porta e 2 janellas de frente, escada interna, corredor independente, 2 salas, 3 quartos, saleta, cosinha interna, quarto com banheiro, dito com apparelho, 2 para creados, quintal murado, medindo de frente 8 metros e de fundo 18 metros; o 1.° andar tem 3 janellas de frente, 3 ditas nos fundos, 4 quartos e sotão com 1 sala.

Um dito n. 14, na mesma rua, edificado em terreno de marinha, sob os ns. (F 66 F) e (E 93 E) tendo no pavimento terreo, 1 porta e 2 janellas, de frente, escada interna, corredor independente, 2 salas, 3 quartos, saleta, cosinha externa, 1 quarto com banheiro, um com apparelho, 2 para creados, quintal murado, 4 janellas no oitão e 1 portão, no pavimento superior tem 3 janellas de frente e 4 no oitão, 4 quartos no sotão 1 sala e 2 janellas no oitão medindo de frente 8 mets. e de fundo ... 18.20 mets.

Um sobrado n. 18 á rua dr. Feitosa, antiga estreita do Rosario, freguezia de Santo Antonio, tendo no pavimento terreo 4 portas de frente, inclusive a da escada, um salão, apparelho, e quintal, medindo, de frente 9.80 mets. e de fundo 14.20 mets., o 1.° andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, banheiro e apparelho, o segundo andar tem tres portas de frente, com varanda de ferro corrida, 2 salas 3 quartos, cosinha externa, banheiro e apparelho, o 3.° andar tem 3 janellas de frente 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, banheiro e apparelho.

Um dito n. 23 na mesma rua dr. Feitosa, tendo no pavimento terreo 4 portas, de frente, inclusive a da escada, com grande salão apparelho, banheiro, quintal murado, e um quarto externo, medindo 6 mets. 70 e de fundo 16 metros, o 1.° andar tem 2 portas de frente, com varanda de ferro corrida, 2 salas, 1 quarto, cosinha externa, banheiro e apparelho, o 2.° andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas 3 quartos, cosinha externa, banheiro e apparelho, o 3.° andar tem 2 janellas de frente e um salão.

Um dito n. 25, á mesma rua dr. Feitoza, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente inclusive a da escada, 2 salões, agua, apparelho e quintal murado, medindo de frente 4 mets. 70 e de fundo 18 mets. 80; o 1.° andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, banheiro e apparelho, o 2.° andar tem 2 portas de frente com varanda corrida, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e apparelho, sotão com salão.

Uma casa terrea, n. 2 á rua dos Coelhos, freguezia da Bôa Vista com 1 porta e 1 janella de frente 2 salas, quartos, apparelho, entaipado, medindo de frente 4 mets 50 e de fundo 10 mets. 20.

Uma dita n. 4, na mesma rua, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, apparelho, um pequeno adro, que serve para quintal, medindo de frente 4 mets. 70 e de fundo 10 mets. 20.

Um sobrado sob n. 20 á rua dos Coelhos, freguezia da Boa Vista, tendo no pavimento terreo que é dividido em 2 habitações, 3 portas de frente, 4 janellas, inclusive a da escada, sendo a primeira das habitações com 2 salas, 4 quartos, cosinha externa, agua, banheiro, apparelho e quintal murado, a outra com 2 salas, 4 quartos, agua, banheiro, apparelho e quintal murado, o pavimento superior que tambem é dividido em 2 habitações tem 7 portas de frente, com varanda de ferro corrida, 2 salas, 4 quartos, sotão, com saleta, 2 quartos apparelho e quintal independente, tendo na outra habitação 2 salas, 4 quartos sotão com 1 quarto, uma saleta, despensa, apparelho e quintal em separado, o referido sobrado é antigo e de biqueira, medindo de frente 14 metros e de fundo 17.

Uma casa terrea, n. 13, de pedra e cal, á rua Frei Caneca, antiga da Paz, freguezia de Santo Antonio, edificada em terreno foreiro, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 30 em solo baixo e nos fundos 1 telheiro coberto de telhas de barro.

Um sobrado n. 29 á rua Pedro Affonso, antiga da Praia, tendo no pavimento terreo, 2 portas e 3 janellas de frente, 2 portas e 5 janellas no oitão, medindo de frente 11 metros e 30 e de fundo 28 m. 10 um grande salão, uma saleta, 1 quarto e quintal murado, o 1.° andar tem 5 portas de frente com varanda de ferro corrida sete portas com varanda no oitão um grande salão, um outro salão menor, 3 quartos, cosinha, agua e apparelho.

Uma casa terrea, de tijollo e cal, n. 42, á rua Pedro Afonso, freguezia de Santo Antonio, com 2 portas de frente, um salão, sotão tambem um salão medindo de frente 3 metros em 70 e de fundo 10 metros em 70.

Uma dita n. 40, á mesma rua, com 2 portas de frente em salão, medindo de frente 3 m. 70 de fundo 1 m. 70, pequeno sotão e um salão.

Uma casa terrea de tijollo e cal, n. 20, a via ferrea de São Francisco, freguezia de S. José, edificada em terreno de marinha, sob o n. (G 308 G) com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 1 dependencia, cosinha, latrina, 1 quarto pequeno, quintal murado, medindo de frente 3 m. 10 e de fundo 12 metros.

Um sobrado n. 7, á rua Padre Floriano, freguezia de S. José, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente inclusive a da escada, com 2 salas, 3 quartos, cosinha externa apparelho e quintal murado, agua, medindo de frente 5 m. 70 e de fundo 18 m. 30, o 1.° andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, apparelho, sotão com 2 salões e um quarto.

Um sobrado n. 37, á rua Velha de Santa Rita, freguezia de S. José, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente, inclusive a da escada, um grande salão occupado por estabelecimento commercial, medindo de frente 6 m. 30 e de fundo 29 m. 90, o 1.° andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 5 quartos, cosinha, quarto com apparelho e banheiro.

Um sobrado n. 24 A, á rua Leão Coroado, antiga da Mangueira, freguezia da Boa Vista, tendo no pavimento terreo 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, saleta, cosinha externa, quintal murado, medindo de frente 8 metros e de fundo 17 m. 9, o 1.° andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 3 quartos, cosinha e despensa, agua, banheiro, apparelho, gaz, terraço, sotão, corredor e 4 quartos, o sobrado tem a frente de azulejo.

Um dito n. 15, á travessa do Veras, freguezia da Boa Vista, com 2 portas e 1 janella de frente inclusive a da escada, no andar terreo tem 2 salas, 4 quartos cosinha interna, agua, banheiro, saleta, apparelho e quintal murado, medindo de frente 6 m. 50 de fundo 23.40, o 1.° andar tem 3 portas com varanda de ferro corrida, 2 salas, 4 quartos, cosinha, despensa, uma puxada com 1 quarto ao lado, saleta, banheiro e apparelho o 2.° andar tem 3 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, uma puxada com 1 quarto, saleta, sotão com 1 sala, 2 quartos, apparelho, banheiro e cosinha.

Um sobrado n. 29, á rua Luiz do Rego, freguezia da Boa Vista tendo no andar terreo, 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha externa, 1 quarto com banheiro, 1 com apparelho, 2 externos, quintal murado, portão que dá para a rua, medindo de frente 4.40 e. de fundo 16 15m. o 1.° andar tem 3 janellas de frente e 3 no oitão, 2 salas, 3 quartos, tendo escada que dá accesso ao sobrado, internamente o sobrado tem a frente de azulejo.

Um sobrado n. 40, á rua Vidal de Negreiros, freguezia de S. José tendo no andar terreo 3 portas de frente inclusive a da escada, 2 salões divididos por uma parede medindo de frente 4 m. 30 e de fundo 21 m. 70, o 1.° andar tem 3 portas de frente com varanda corrida, 2 salas, 1 quarto, cosinha externa e apparelho.

Uma casa terrea de cal e tijollo, n. 11, á travessa da Praia, freguezia de Santo Antonio, tendo 3 portas de frente, um salão, apparelho e quintal, sotão, um salão com janella para a rua, medindo de frente 5,50 e de fundo 6 metros.

QUINTA-FEIRA, 28

AO MEIO DIA EM PONTO

Em seu escriptorio á rua Quinze de Novembro n. 2

O agente Peregrino, por mandado do dr. juiz municipal da Provedoria e a requerimento do inventariante dos bens que ficaram pelo fallecimento de Antonio Gonçalves de Azevedo, venderá em publico leilão judicial, os predios acima, servindo de base o preço da avaliação.

Caução de 20 o|o

Serão entregues no 1 leilão.

(9041)

CLINICA
DO
DR. JOÃO COSTA

DOENÇAS DE SENHORAS E CREANÇAS, PARTOS, VIAS URINARIAS, MOLESTIAS DE PELLE E SYPHILIS

"**Dr. João Costa** faz o tratamento radical da **syphilis** em qualquer das suas manifestações, com o "606", "914" e "1206" (ultima medicação) Cura rapidamente a **blenorrhagia** aguda ou chronica pela **sero-vaccina**. Tem modificação modernissima para **seringuinha (injecções)**. Applica vaccinas para **evitar a blenorrhagia**. Tem processos especiaes para o tratamento de **espinhas, furunculos e anthrazes** (cura completa em menos de 3 dias)" Trata da lepra pelo **salvarsan Nastin** (ultimo processo de cura). Tem ampolas de sôro **typhico tetanico tuberculoso, diphterico e pestoso** para os tratamentos soro-therapicos respectivos.

Consultorio — Rua Larga do Rosario n. 12, 1.° andar. (Gratis aos pobres) Consultas de 1 hora em deante todos os dias.

Residencia — Cordeiro n. 91 — Telephone, 374.

Chamados por escripto a qualquer hora.

(8874)

DENTISTA

Pela Escola de Medicina do Rio de Janeiro

DR. ELADIO NUNES

ESPECIALIDADES:

Extracções completamente sem dor: 5$000

Obturações a granito, platina a 5$000

Dentes a pivot e coroas de ouro a 30$000

TRABALHO GARANTIDO

CONSULTORIO:

Rua da Imperatriz n. 46, 1° andar

Pagamento: Em prestações — Acceita chamado no domicilio — Consultas das 10 ás 4

(6978)

Luiz Wellisch

Agente commercial

Referencias de 1.ª ordem

Recebe generos do paiz a consignação.

Acceita representação de fabricas nacionaes.

RUA GENERAL CAMARA N.° 104

Caixa do Correio n.° 1.046

RIO DE JANEIRO

(7582)

Arthur Gonçalves Torres

Traductor Publico e Interprete do Commercio.

Rua Bom Jesus n.° 13, 1.° andar. — Recife.

(8037)

CHLORO-ANEMIA

APPROVAÇÃO da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

Exigir os Verdadeiros

Pilulas e Xarope BLANCARD de PARIS

Assignatura e Etiqueta verde.

POBREZA DO SANGUE-ESCROFULAS

Nas Pharmacias **TATÁ** e Armarinhos

TALCO BORICADO

MELHOR QUE PO D'ARROZ

(5454)

RUBINAT LLORACH

a melhor agua mineral natural purgativa

ILEGÍVEL

AVISOS FUNEBRES

CONVITE

Braz Avelino da Fonseca

Julia Gomes da Fonseca e João Avelino da Fonseca convidam aos parentes e pessoas amigas para assistir a trasladação dos restos mortaes de seu esposo e pae **BRAZ AVELINO DA FONSECA**, fallecido hoje a 1 1|2 horas da rua Duque de Caxias, n.° 6, ao cemiterio de Santo Amaro, ás 16 horas.

Carros á disposição em frente a casa citada.

Herminio Affonso de Mello

SETIMO DIA

Philomena Alves de Souza Mello, Zeferino Affonso de Mello (ausente), Agripina Correia de Souza, Alfredo Gonçalves da Silva sua mulher e filhos, Manoel Correia Liborio e sua mulher, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo eterno repouso de seu idolatrado esposo filho, genro, cunhado, tio e sobrinho, HERMINIO AFFONSO DE MELLO mandam celebrar pelas 8 horas do dia 25 do corrente na egreja de N. S. do Carmo. Antecipam seu profundo reconhecimento a todos que se dignarem comparecerem a este acto de religião e caridade.

(9034)

Santa Casa de Misericordia do Recife

Asylo Magalhães Basto

A Junta Administrativa da Santa Casa, em cumprimento da disposição testamentaria, do Instituidor do Asylo que tem o seu nome Commendador Antonio José de Magalhães Basto, fará celebrar no dia 26 do corrente, ás 8 1|2 horas, na Capella do mesmo Asylo, a missa anniversaria em suffragio das almas do mesmo Instituidor, sua mulher e filhos, seguindo-se depois desse acto, a distribuição de premios aos Asylados, que mais se tiverem distinguido, e conforme ainda disposição testamentaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de Setembro de 1916.

José Carlos de Souza Lobo, Escrivão interino.

(9015)

Gregorio de Sá Barretto Sampaio

TRIGESIMO DIA

Helena de Lyra Sampaio, Francisca Sampaio Dias da Silva, Adolpho Pedro Dias da Silva e seus filhos, convidam nos seus parentes e amigos e aos de seu presado e inesquecivel pae, sogro e avô *GREGORIO DE SA' BARRETO SAMPAIO*, para assistir as missas que pelo eterno descanço de sua alma mandam celebrar na egreja do convento do Carmo, n'esta cidade, pelas 8 horas da manhã de 26 do corrente, trigesimo dia do seu passamento.

Penhorados agradecem aos que comparecerem.

(9051)

DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Nenhum remedio ha que se compare com a

MATRICARIA
DE
F. DUTRA

MATRICARIA DUTRA — E' receitada pelos mais distinctos e conceituados clinicos do Brazil.

MATRICARIA DUTRA — Nacionaes e estrangeiros usam-na em suas casas para seus filhinhos.

MATRICARIA DUTRA — Sempre produz effeito seguro na dentição, quando é legitima.

MATRICARIA DUTRA — Faz as crianças gordas e robustas.

MATRICARIA DUTRA — E' recommendada por todos que a usam, desde o pobre até o rico.

MATRICARIA DUTRA — Tem sido elogiada pelos jornaes de todo o Brazil.

MATRICARIA DUTRA — Já é usada em todos os Estados do Brazil e no extrangeiro.

MATRICARIA DUTRA — E' um remedio de reconhecida efficacia e valor quando é legitima.

MATRICARIA DUTRA — Depois da descoberta deste remedio não morrem mais crianças de dentição.

MATRICARIA DUTRA — Quem usa uma vez nunca mais deixa de tel-a em casa.

MATRICARIA DUTRA — E' facil de applicar porque as crianças usam sem repugnancia.

MATRICARIA DUTRA — Só compre a que tiver o sello verde especial como garantia de legitima.

Deposito geral do fabricante: DROGARIA PACHEÇO

RUA DOS ANDRADAS Ns. 43 e 45—Rio de Janeiro

DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

MATRICARIA DE F. DUTRA

MATRICARIA DE F. DUTRA

EXIJAM ESTA MARCA COMO LEGITIMA

3 A 3

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a **MATRICARIA** de F. DUTRA. Todas as mães de familia que derem a **MATRICARIA** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das criancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. Cuidado com as imitações.

As crianças que usam a **MATRICARIA** não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias da Capital e do Interior

Deposito geral do fabricante: DROGARIA PACHECO

RUA DOS ANDRADAS Ns. 43 e 45—Rio de Janeiro

FACTOS E NÃO PALAVRAS.

O que as imitações "perigosas" promettem mas não dão — o **Vermifugo "Tiro Seguro" do Dr. H. F. Peery "garante"**, porque é o unico genuino, propriedade exclusiva da **Wright's Indian Vegetable Pill Co.**

O Vermifugo "Tiro Seguro" do Dr. H. F. Peery não contem "santonina" em sua composição. A sciencia medica já demonstrou á evidencia o grande perigo da "santonina" sob qualquer fórma: como xarope, em medicamentos, ou como Vermifugo.

Convem tomar cuidado, porquanto tem occorrido numerosos casos de envenenamento por "santonina" mesmo tomada sob conselho medico. Ministrada a creanças, as vezes causa a ceguelra, e outras vezes até a morte.

Não compre nem empregue outro Vermifugo senão o "Tiro Seguro" do Dr. H. F. Peery, unico genuino, propriedade exclusiva da Wright's Indian Vegetable Pill Co. garantido para a destruição das lombrigas e solitarias, e completa extincção do fóco d'onde ellas geram-se.

Vende-se em todas as drogarias e principaes pharmacias do Brazil.

WRIGHT'S INDIAN VEGETABLE PILL CO.

372 Pearl Street. New York, E. U. de A.

Deposito: Drogaria Silva Braga & Comp.

(1)

HAGEMEYER TRADING Co.
New-York

teem cotações diarias, ao dispor dos interessados, para:

FARINHA DE TRIGO.
BACALHÁO
KEROSENE.
GAZOLINA.
BREU.
CIMENTO.
CARVÃO
ARAME FARPADO.
SODA CAUSTICA, ETC.

Especialistas em machinismos para quaesquer fabricas, para a lavoura, etc, etc: motores a explosão e combustão internas, marinhos, fixos e portateis, para a industria em geral: materiaes para construcções de pontes, estradas de ferro e de rodagens; para construcções de theatros, fabricas, uzinas, armazéns, etc, etc. Transformadores, dynamos, e motores electricos.

SERVIÇO RAPIDO E GARANTIDO

Representantes em PERNAMBUCO. E ALAGOAS

WILLIAMS & C.

Edificio do London & Brazilian Bank Ltd.

RUA DO BOM JESUS N. 35 — 1° ANDAR

Alcides de Mendonça & Cia.

AGRONOMOS

Acceitam trabalhos e consultas attinentes á agricultura e veterinaria como sejam: demarcações e preparo de terras, levantamento de plantas, irrigações, construcções de casas, estabulos, diques, barragens, etc.; tratamento de animaes; encarregam-se mediante modica commissão da compra de instrumentos agricolas, de animaes reproductores e outros misteres deste genero.

Escriptorio á rua Duque de Caxias, 48, 1.° andar.

(8546)

A MARAVILHA
J. VIANNA & C.

Chamam a attenção de sua distincta freguezia para o primoroso sortimento de miudezas e perfumarias dos melhores fabricantes; enxovaes para baptisados, artigos para homens, fina collecção de rendas, bordados e galões de sêda, fazenda e baleias para espartilhos, a preços sem competencia.

Rua Duque de Caxias n.° 67

(8560)

ASSOMBROSA MARAVILHA

Mais de 2600 curados em um mez

A pomada maravilhosa é o unico medicamento até hoje descoberto para curar radicalmente as molestias externas como sejam: Ulceras dartrosas e chronicas; Feridas syphiliticas, chronicas e cancerosas, cancros venereos, darthros, sarnas, frieiras, queimaduras, boubas, e todas as molestias externas.

Cura rapidamente e com um pote somente por 2$000.

O seu verdadeiro attestado está na vós dos que a uzam...

Unico Depositario em Pernambuco — Pharmacia Santo Antonio.

Rua Larga do Rosario n.° 40.

RECIFE

(8060)

Alcool 42 gráos

RECTIFICADO EXTRAFINO

Proprio para o fabrico de perfumarias e bebidas finissimas restillado na **Fabrica Paille** de

Pereira Pinto & C.ª

Vendem no Escriptorio á **Rua Barão Triumpho n.° 24.**

(4516)

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue **ELIXIR DE NOGUEIRA**, *do Pharmaceutico* **João da Silva Silveira**, *avisam que, apezar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico compral-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.*

LOMBRIGAS!

O UNICO MEDICAMENTO DE VERDADEIRA EFFICACIA

É O

"VERMIFUGO SUL-AMERICANO"

NÃO É VENENOSO—NÃO TEM RIVAL.

VENDE-SE NAS DROGARIAS:

DALVINO, SOBRAL & C.° SILVA BRAGA & C.°
FARIA IRMÃO & C.° CICERO D. DINIZ
VIUVA CAMPOS MONTENEGRO & C.°

EM TODAS AS PHARMACIAS E NO DEPOSITO

"PHARMACIA YVON" 26—RUA da IMPERATRIZ—26

Motores

á Kerosene, Gazolina e Oleo crú

para uso industrial, illuminação e maritimos de todos tamannos 2 à 20 cavallos para entrega immediata.

Preços sem competecia

MONTEATH & C^a.

51 -- Rua Visconde de Itaparica (Antiga do Apollo)

3459.

CEVADA

Maltada, quebrada para animaes e a mais reconmendada para cavallos de fino trato.
Vendem
ALBERTO PEREIRA & COMP.ª
Rua Direita n.° 5.
(8473

E' de aproveitar

Vende-se uma installação completa para um cinema, composta de:

1 Motor Aster de 6 cavallos de força, com muito pouco uso e optimo funccionamento, conjugado com 1 Dynamo de 42 amperes e 70 voltz.
12 lampadas de 50 vêlas.
1 " " 200 "
1 Projector Pathé-Fréres munido de uma magnifica lente extra-luminosa.
1 Lanterna ultimo modelo.
Grande quantidade de bancos de palhinha e madeira em perfeito estado de conservação.
1 Téla para projecção em perfeito estado.
1 Installação para um buffet composta de tres montras, balcão e mais accessorios tudo completamente novo.
Informações com o sr. Hugo Andrade, em Timbauba.

Contratante de aterros

Severino Lima, avisa aos srs. proprietarios de terrenos precisos de aterros, que se encarrega de aterrar com barro, caliça, ou terra vegetal, em qualquer ponto da cidade.

Agora mesmo, acaba de contratar o aterro do terreno de propriedade do coronel José Pessôa de Queiroz, no ponto de 100 réis da Magdalena. Para contractos, pode ser encontrado, em Duarte Coelho, n. 10, Olinda, de 6 ás 8 da manhã e 5 da tarde em diante.

(8891)

CURA GARANTIDA DA GONORRHE'A

Blennosan

Nova descoberta para a cura rapida e radical das Blennorrhagias, (Gonorrhéas,) Corrimentos antigos ou recentes.

CADA EXPERIENCIA UMA CURA!

Vende-se nas Pharmacias São Paulo e Santo Antonio, rua Larga do Rozario.

Preço de um vidro 3$000

(8123)

O CAJURUBEBA

Rheumatismo	Syphilis
Dôres nos ossos	Tumôres
Molestias da Pelle	Flôres brancas
Darthros	Ulceras
Boubas	Fistulas

O mais poderoso depurativo conhecido desde o anno de 1883; feliz composição de plantas fortalecentes, refrescantes e regeneradoras, é o grande eliminador dos Vicios da Pelle:

Empigens, eczemas, espinhas, vermelhidões, furunculos, anthrazes etc.

Realisa verdadeiro prodigio na cura do Rheumatismo Muscular, articulo-syphilitico.

Por sua composição vegetal tem a vantagem de ser innoffensivo mesmo em doses altas; não faz nenhum mal, quer ao estomago, intestino, quer ao coração e ao cerebro.

Depura o sangue e as articulações, prevenindo a Arterio-Scleroze. O *CAJURUBEBA* debella Molestias tão graves.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios Geraes:

SILVA BRAGA & C.^IA

Avenida Marquez de Olinda

PERNAMBUCO

(5471)

ELIXIR ANTI-DYSPEPTICO

DE CAMOMILLA, MELISSA E PAPAYNA COMPOSTO

Preparado por *GERONCIO DE MELLO*

Cura prompta e radical das digestões difficeis acompanhadas de vomitos, syncopes, etc., e de todas as molestias do estomago.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: ***Pharmacia dos Pobres***

Rua Larga do Rosario 42 — *PERNAMBUCO*

Cura da Febre Aphtosa-- Na Pharmacia e Drogaria "Conceição" Avenida Marquez de Olinda vende-se o remedio indicado pelo medico veterinario Dr. Eugenio Cezar Santenianni, Director do Posto Zootechnico do Estado, para cura da febre apthosa.

Preço de cada dose (que é sufficiente para cura de um animal, 1$000.

(8191)

THEATROS E CINEMAS

POLYTHEAMA

RUA BARÃO DE S. BORJA N.° 6

QUINTA-FEIRA, 28 DE SETEMBRO DE 1916

SUCCESSO DOS SUCCESSOS ! ! ! da grandiosa artista DIANNA KARENNE

A's 7 horas da noite
1.ª e 2.ª projecções
O PUNHAL VENEZIANO
Soberbo drama de aventuras policiaes em 2 extensos actos
3.ª projecção
A ARMADURA DE CARLOS MAGNO
Comica de "Carrillo do Riso"
Intervallo para mudança de carvões.
4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª, 8.ª e 9.ª projecções
A CONDESSA ARSENIA
6 Importantes actos 6
Drama de ALEXIS BORDINE. — Producção da grande fabrica "Pasquali-Film", e desempenhado pela celebre actriz russa do Theatro Imperial de Moscow, SRA. DIANA KARENE cognominada REINE DE L'ATTITUDE

Descripção:

ENTRE UMA E OUTRA TAÇA DE CHAMPAGNE

No belissimo palacete Liana de Charny, a celebre mundana, cheia de adoradores libertinos, pensava frequentemente na p. chegada de sua joven filha Jacomina, que devia abandonar o recolhimento, onde findava a sua educação social.

Adiantando de alguns dias a sahida do collegio, Jacomina, surprehende a progenitora em meio do mais inconveniente bachanal, e dos individuos que a collaravam, recebeu a donzella desrespeitos e chalaças, que a sua ingenuidade não chegava a discernir.

Sómente o Conde Renato Altieri soube avaliar aquella alma immaculada: e defendeu-a. Mas.. "Como casar com a filha de uma mulher perdida?" exclamou a Condessa Arsenia, irmã de Renato, apenas soube dos seus projectos, no que foi secundada pelo austero Marquez Altieri, pae de Renato.

ALGUEM ESTA' MORRENDO NAQUELLE QUARTO

Jacomina candida e pura, não podia supportar o peso da ignominia maternal... O seu amor, anniquillado para sempre!... Valia a pena morrer, que com a morte soffreria menos!... Ingere terrivel toxico, trancando-se no aposento. Contorcia-se e chamava pelo nome de Renato e nesse estado de dores cruciante foram encontral-a Renato, o pae e a camareira.

O Marquez Altieri, uma vez Jacomina livre de perigo, consente no consorcio, do qual dependia a felicidade do filho e da sua querida...

Jacomina, é agora Condessa Altieri, e Renato, adorava-a sendo adorado tambem.

A felicidade, porém, não dura sempre!...

A CONDESSA ARSENIA ALTIERI TINHA UM AMANTE!

Uma volta inesperada!

Epilogo—MATEI O TEU AMANTE!

"O que fizeste?..." gritou Jacomina, consternada, ao marido. "Matei o teu amante", respondeu Renato. Convencido da supposta culpabilidade da innocente esposa, aponta-lhe á porta da rua....

Faz raiar a luz da verdade sobre o tenebroso drama e o Conde Renato Altieri, tendo reconhecido a innocencia de Jacomina, reabre-lhe os braços e murmura-lhe palavras cheias de suave poesia e de delicado amor, implorando-lhe o devido perdão.

DOMINGO, 1 de outubro de 1916. — O mais extraordinario extra successo d'actualidade — NOBREZA GAUCHA. — 12 partes.

A EMPREZA.

Cinema Royal

HOJE **HOJE**

UM PASSEIO PELA SUISSA — Natural "Milano".

Victima dos especuladores de trigo — Sensacional drama de "Nordisk", em 4 partes — Serie Roberto Dinesen.

Uma nova profissão de Carlito — Hilariante film da "Keystone".

A seguir: — ***A Victoria da Creança.***

AO ROYAL! — AO ROYAL!

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com o seu endereço, bem legivel receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS como BRINDE, um livro onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de se conseguir pelo hypno-magnetismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Esse utilissimo livro ensina o modo de qualquel pessoa curar a si proprio e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc.

Indica como obter o bem estar em casa, como impor a vontade a outros, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os forçados, os militares, os sacerdotes, emfim todos os homens, seja qual for a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolvei este annuncio acompanhado de um sello para o porte do precioso livro ao representante, do dr. Max Doris, rua Paulino Fernandes, 29, Botafogo, Rio de Janeiro, recebereis o nosso brinde gratuito.

NOME ....
RESIDENCIA ....

(8061)

TOSSE

E MOLESTIAS DO PEITO usem sempre o "Xarope de Grindelia

DE OLIVEIRA JUNIOR"

Poderoso CALMANTE, TONICO E EXPECTORANTE

Pedir e exigir sempre: "GRINDELIA OLIVEIRA JUNIOR"

A' venda em qualquer pharmacia e drogaria—ARAUJO FREITAS & C. Rio de Janeiro

CASA YPIRANGA DO RECIFE

ALPERCATAS

Continuam os mesmos preços:

De 18 a 23	4.000
De 24 a 27	4.500
De 28 a 30	5.500
De 31 a 33	6.000
De 34 a 39	8.000
De 40 a 42	9.000

RUA DUQUE DE CAXIAS 46 — Telephone N.° 194

(6798)

CURSO DE HUMANIDADES

— DE —

DR. PEDRO CALLADO

Ensino primario e secundario ministrado por professores de reconhecida competencia, com garantia de rapido aproveitamento para os estudantes e sem dependencia de classes.

17 — Rua da Aurora — 17 — *RECIFE*

AVISO IMPORTANTE

Dr. Gamell's English Lesson Classes

Os prezados alumnos e amigos do Subdito e professor de Inglez, **MR. GAMELL**, ficam avisados de que elle mudou seu *Classroom* para a espaçosa e arejada sala sita no 2.° andar do predio N.° 5 Rua Nova por cima do up-to-date estabelecimento de modas, "Casa Gondim", onde será encontrado das 7 ás 22 horas diariamente.

(6588)

Cimento Inglez «MITRE»

Whiskey «USHER»

Mataborrão «FORD»

Tintas «LAGOLINA»

Para informações com:

WILSON, SONS and COY., Ltd.

Rua Bom Jesus, 33

(8462)

Aos Snrs. Constructores

NÃO SE ILLUDAM COM OUTRAS MARCAS

CIMENTO PORTLAND INGLEZ MARCA

PYRAMID

KNIGHT BEVAN & STURGE

LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza, uniforme em corpega, finesa e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia.

Nas obras do saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escrupulosa escolha.

POR PREÇOS QUE RIVALISAM COM O DE CIMENTOS COMMUNS

Agentes: MONTEATH & C.

51 — Rua Visconde de Itaparica — 51

(ANTIGA DO APOLLO)

Falsificação d'um artigo muito acreditado

(FARINHA DE TRIGO GOLD MEDAL)

Tendo sido descoberta a venda nesta praça, de Farinhas inferiores, em saccos da marca "GOLD MEDAL" com manifesto prejuizo para os fabricantes, para os importadores da legitima farinha e ainda para os snrs. padeiros d'aqui e do interior, avisa-se que estão sendo tomadas medidas energicas tendentes a punir os defraudadores, que de muito tempo a esta parte veem usando desse illicito processo para illudir a boa fé dos consumidores.

Os recebedores dessa acreditada marca neste mercado a quem os interessados deverão dirigir seus pedidos são os snrs. LOUREIRO, BARBOSA & C. — ROSA BORGES & C. — C. PRATS & C. — FRANCISCO PINTO & C. — FRANCO FERREIRA & C. — J. COELHO & C.

(8850)

RODA D'AGUA

Vende-se uma magnifica roda dagua, esplendidamente construida em ferro da mais pura qualidade, com 40 palmos de diametro e o uso de tres ou quatro mezes de serviço.

A tratar, pessoalmente ou por cartas com *Antonio Vicente & C.ª* — TIMBAU'BA.

(5861)

José Luiz de Mello
Residencia: Recife.
Curado com o *Elixir de Nogueira* do Phco. Chco. João da Silva Silveira, de rheumatismo blenorragico, esteve do leito 3 mezes.

GRANDE PAPELARIA

28, Rua Duque de Caxias, 28

O mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de jornaes e obras lithographicas.

M. ALVES LIMA & C.ª

VAPORES

R. M. S. P. & P. S. N. C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C. — THE PACIFIC STEAM NAVEGATION C.

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

ARAGUAYA

E' esperado da Europa no dia 6 de Outubro vindouro, e depois da necessaria demora seguirá para **BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS-AIRES.**

Paquetes para o sul.

Amazon em 10 de Novembro.
Araguaya em 15 de Dezembro.

AMAZON

E' esperado dos portos do sul no dia 23 do corrente á tarde e depois da indispensavel demora, seguirá para **S. VICENTE, LISBOA, VIGO e REINO-UNIDO.**

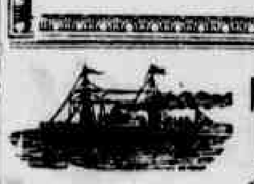
Paquetes para a Europa

Araguaya em 29 de Outubro.
Amazon em 3 de Dezembro.
Araguaya em 4 de Janeiro.

Cabines de luxo e camarote de uma só cama. Convez, ao ar livre, para café. Criados portuguezes.
PASSAGENS: — 1.ª classe para RIO DE JANEIRO, ida 160$000 ida e volta 240$000.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes, encommendas etc., trata-se com os agentes WILLIAMS & C.ª EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK, LTD. — 1.º ANDAR — (Entrada pela rua do Bom Jesus.)

(6572)



The Booth Steamship C. Ltd.

O VAPOR INGLEZ

CUTHBERT

E' esperado de New-York escala cerca de 27 de Setembro, seguirá após pequena demora para NEW-YORK escala.

Para passagens, carga e demais informações trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN & Cia.

Edificio da Associação Commercial (2.º andar) (PRAÇA RIO BRANCO).

Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão

O PAQUETE

TURY-ASSU'

Commandante Villas-Boas

Esperado do norte no dia 26 do corrente, seguirá a 30 para: **Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Acarahu', Camocim, Amarração, Tutoya, Barreirinhas e Maranhão.**

NOTAS

1.º — As descargas em geral serão por conta da fazenda.
2.º — Os fretes serão cobrados de accordo com os do Lloyd sem desconto algum.

Estes vapores de construcção moderna, dispõem de optimas accommodações para passageiros, são illuminados a electricidade e fazem viagens de linha regular em virtude de contracto com o Governo Federal.

Para passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o despachante Francisco Leandro Rocha, á rua do Vigario n.º 1 — 1.º andar.

KONINKLYKE HOLLANDSCHE LLOYD

Lloyd Real Hollandez

O VAPOR HOLLANDEZ

ZAANLAND

E' esperado de Amsterdam escala cerca de 23 de Setembro, seguirá depois de terminar a descarga para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS-AYRES.

O PAQUETE HOLLANDEZ

ZEELANDIA

E' esperado de Buenos-Ayres escala cerca de 1 de Outubro, seguirá depois de pequena demora para: LISBOA, VIGO, FALMOUTH E AMSTERDAM.

O PAQUETE HOLLANDEZ

HOLLANDIA

E' esperado de Amsterdam escala cerca de 5 de Outubro, seguirá após a indispensavel demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS-AYRES.

NOTA — Na alvarenga de conducção para bordo só será permittido o ingresso aos membros da visita official e passageiros.

Para passagens, cargas e demais informações, trata-se com o agente

Julius von Söhsten & Cia.

Edificio da Associação Commercial (2.º andar) (PRAÇA RIO BRANCO).

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço de passageiros e cargas entre Recife e Porto Alegre.

O PAQUETE

Itatinga

Sahe sabbado 30 de Setembro ás 16 horas (4 da tarde).

para
MACEIO'
BAHIA
VICTORIA.
RIO DE JANEIRO
SANTOS
PARANAGUA'
S. FRANCISCO,
RIO GRANDE
PELOTAS e
P. ALEGRE

O PAQUETE

Itapura

Sahe sabbado 7 de Outubro, ás 16 horas (4 horas da tarde).

para
MACEIO'
BAHIA,
VICTORIA
RIO DE JANEIRO,
SANTOS,
PARANAGUA',
S. FRANCISCO
RIO GRANDE,
PELOTAS e
P. ALEGRE.

A venda de passagens será encerrada ás 13 horas nos dias das sahidas dos paquetes.

Ordens de embarque se fornecem sómente até a vespera da sahida á vista dos despachos Federal e Estadoal e "os CONHECIMENTOS".

Pede-se aos senhores carregadores toda a maxima presteza na entrega de cargas a bordo.

Até a vespera da sahida

afim de evitar que tenham motivos de reclamações a respeito de mallogros de embarques a realizar-se nos vapores da Companhia.

Só se recebem VALORES no dia da sahida até 10 horas.

Para informações com o representante da Companhia.

Alberto Rebustillo

Rua do Bom Jesus n. 35, 1.º andar sala n. 2. Edificio do London and Brasilian Bank, Ltd. Telephone 309.

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 24 de Setembro de 1916

CAMBIO, ASSUCAR E ALGODAO

Vide "Vida Commercial"

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 25 a 30 de Setembro de 1916.

Aguardente de cachaça (l.)	$230
Alcool (litro)	$470
Algodão em pluma ou rama (kilo)	2$010
Assucar refinado 1.º (kilo)	$600
Assucar refinado 2.º (kilo)	$520
Assucar uzina (kilo)	$540
Assucar branco (kilo)	$490
Assucar crystal (kilo)	$490
Assucar someno (kilo)	$440
Assucar demerara — para o paiz — (kilo)	$390
Assucar demerara — para o extrangeiro — (kilo)	$330
Assucar mascavado (kilo)	$300
Bagos de mamona (kilo)	$260
Borracha de mangabeira (kilo)	1$000
Borracha de maniçoba (kilo)	2$200
Caroços de algodão (kilo)	$080
Cêra de carnauba (kilo)	2$680
Couros seccos espichados (kilo)	2$860
Couros seccos salgados (kilo)	1$870
Couros verdes	1$210
Ouro	$650
Prata	$010
Farinha de mandioca	$210
Milho (k)	$110
Feijão (kilo)	$220
Arroz pilado (k.)	$400

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª Secção da Recebedoria, 24 de Setembro de 1916.

O administrador, LACERDA DE ALMEIDA.

O chefe, A. DE ALBUQUERQUE.

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — Cota-se este artigo ao preço de $800 a $900 a canada conforme a qualidade.

Alcool — Cota-se este artigo ao preço de 1$800 a 1$900 a canada conforme o grau.

Borracha — Cota-se a de maniçoba de 1$700 a 2$300 o kilo conforme a qualidade. Borracha de mangabeira — Sem existencia.

Bagas de mamona — Cota-se este artigo ao preço de 3$000 pelos 15 kilos, conforme a qualidade.

Café — Cota-se o genero novo ao preço de 9$000 a 9$500 pelos 15 kilos conforme a qualidade e procedencia, genero bom.

Couros espichados — Cota-se este artigo ao preço de 2$500 a ... 2$700 o kilo.

Couros salgados seccos — Cota-se este artigo ao preço de 1$600 a 1$800 o kilo.

Couros verdes — Cota-se este artigo ao preço de 1$000 o kilo.

Caroços de algodão — Cota-se este artigo ao preço de 1$000 a 1$100 pelos 15 kilos.

Cera de carnauba — Cota-se este artigo aos preços de 27$000 a ... 42$000 pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

Cacau — Cota-se este artigo ao preço de 10$000 a 11$000 pelos 15 kilos, conforme a qualidade.

Farinha de mandioca — Cota-se o genero do sul, ao preço de ... 10$500 a 11$ o sacco de 50 kilos e do estado de 20$ a 32$000 o sacco de 100 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

Feijão mulatinho — Cota-se o preço de 12$500 a 12$800 o sacco de 60 kilos, o genero limpo barrado do sul; e o genero novo do Estado 13$500 a 14$000 e o genero preto tambem do sul de 10$000 a 10$500.

Milho — Cota-se do Estado a preço de 6$ a 6$500, conforme a entrega.

Pelles de cabra — Cota-se este artigo ao preço de 3$600 a 3$700 cada uma conforme a procedencia.

Pelles de carneiro — Cota-se este artigo ao preço de 2$500 a 2$600 cada uma conforme a procedencia.

Sola — Cota-se este artigo ao preço de 2$ a 2$500 o kilo, conforme a qualidade.

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE
COTAÇÕES

Em 24 de Setembro de 1916

Carne verde (kilo)	$500 a 1$000
Carneiro (kilo)	1$400 a 1$600
Suino (kilo)	1$400 a 1$600
Farinha (cuia)	$700 a 1$000
Feijão branco (cuia)	a 2$000
F. mulatinho (c.)	1$000 a 1$500
Preto (cuia)	1$000 a 1$300
Milho (cuia)	$700 a $800
Gomma	a 2$000
Aves	1$000 a 2$200

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Itapuhy*, procedente do sul, entrado neste porto a 21 do corrente e consignado a Alberto Rebustillo:

Carga de Maceió:

Chá 11 caixas a Loureiro Barbosa & C.ª, Cognac 5 caixas a Loureiro Barbosa & C.ª. Tecidos 3 caixas a Adelino Rodrigues, 3 a C. Fernandes & C.ª, 2 a Alves de Britto & C.ª, 12 a Gomes Mattos & C.ª, 2 fardos a Rodrigo Carvalho & C.ª, 2 volumes a L. Dietiker & C.ª, 1 caixa a Moreira Lima & C.ª, 1 fardo ao mesmo, 1 a Bernet & C.ª.

Encommenda: 1 caixa á ordem.

Carga da Bahia:

Tecidos 43 fardos a M. Lima & C.ª. Utensilios 2 caixas a Fratelli Vita. Charutos 1 caixa ao mesmo. Films usados 1 caixa a C. C. Brazileira, 1 a Liborio & Riedel. Ferro vasios 2 tambores a Emilio Billion. Tecidos 7 fardos a Othon & Mendes, 7 fardos a A. Maia & C.ª. Camisas 5 caixas a J. Pessoa de Queiroz & C.ª. Fumo corda 120 encapados á ordem. Amostra 3 malas a Roger C. Rabello. Tecidos 19 fardos a Guerra & Fernandes, 37 a Rodrigo Carvalho & C.ª. Fitas cinema 1 caixa a J. R. Staffa. Fazendas 1 caixa a Emilio & Araujo Guimarães. Miudezas 1 fardo ao mesmo. Films, 1 caixa ao mesmo.

Carga do Rio de Janeiro:

Tecidos 10 pacotes a Alves de Britto & C.ª. Queijos 30 caixas a A. Fernandes & C.ª, 50 á ordem. Artigos para laboratorio 1 caixa a Ferreira Irmão. Xarque 300 fardos á ordem. Louça 1 caixa a Fujisaki & C.ª. Material electrico 1 caixa a Oscar Gurgel Amaral. Manteiga 1 caixa a A. L. Guimarães. Agua oxigenada 2 caixas a Silva Braga. Drogas 2 caixas ao mesmo. Productos pharmaceuticos 1 caixa a Manoel Simões Barbosa, 1 caixa a L. Souto Maior. Bich. potassa, 1 barrica a Braz Silva & C.ª. Sulfato ferro 1 barrica aos mesmos. Papel 1 caixa a S. Nery Ferreira. Medicamentos 1 caixa á ordem. Tecidos 1 fardo a Gomes & Irmãos. Cigarros 2 caixa á ordem. Fazendas 1 caixa a Docrescenzo & Lins. Xarque 150 fardos á ordem. Cerveja 30 caixas á ordem, 25 á ordem. Elixir 50 caixas a Silva Braga & C.ª. Tecidos 8 caixas a L. Dietiker & C.ª, 2 a Rodrigo Carvalho & C.ª, 3 e pacote a A. Rodrigues & C.ª, 1 caixa a N. Maia & C.ª, 3 a F. Silva & C.ª, 1 a Ventura Matheus & C.ª, 1 fardo aos mesmos. Agua mineral 23 caixas a Loureiro Barbosa & C.ª, 1 caixa a Evaristo Maia.

EXPORTAÇÃO

Em 21 de Setembro de 1916.

Para o Exterior

Vapor "Orator" para Liverpool: Julius Von Sohsten, 640 saccos com .. 48000 ks. de assucar demerara.

Vapor "Zaalan", para Buenos Ayres: Sociedade Esp. Parahybana 8 fardos com 1600 ks. de pelles de cabra.

Para o Interior

Hyate "Equador", para o Rio G. do Norte: Benevenuto Lima, 100 saccos com 6000 ks. de milho e 100 ditos com 4400 ks. de farinha de mandioca.

Hyate "Regencia", para Camocim: Pinto Lapa & C. 5|5 com 400 litros de aguardente.

Vapor "Pará", para a Bahia: Schaker e Rodrigues 1 cavallo; Pereira Pinto & C. 6 tonneis com 3300 litros de alcool e Max Dischler 3 caixas com 458 ks. de rotulos impressos para o Rio de Janeiro: Agostinho Costa & C.ª 500 saccos com 30000 ks. de assucar mascavado; Taborda & C. .. 2000 saccos com 120000 ks. de assucar crystal e Pinto Alves & C. 180 saccos com 11961 ks. de algodão em pluma.

Hyate "Nictheroy", para Parahyba: Dourado Oliveira & C. 1 lata com 13 ks. de phosphoros; Alfredo Marques 50 caixas com 2500 ks. de cebolas e Oliveira & C. 5 caixas com 60 litros de cognac, 5 ditas com 60 litros de wermouth, 10 caixas com 80 litros de genebra e 150 caixas com 1200 litros de gazozas.

Vapor "Mucury", para o Rio de Janeiro: Boxwel & C. 150 fardos com 26711 ks. de algodão em pluma e Pereira Carneiro & C. 58 saccos com 4518 ks. de algodão em pluma.

Hyate "Santo Amaro", para Amarração: Loureiro Barboza & C. 14 caixas com 112 litros de aguardente e 14 ditas com 448 litros de alcool e 110 saccos com 6600 ks. de café.

Vapor "Itapuhy", para Pelotas: Agostinho Costa & C. 30 saccos com 1800 ks. de assucar mascavado; J. Marques 800 saccos com 48000 ks. de assucar uzina; A. Jovino da Fonseca 500 saccos com 30000 ks. de assucar uzina e Antonio Didier e Irmão 94 caixas com 6679 ks. de doces e 32 caixas com 2220 ks. de massas de tomates; para o Rio de Janeiro: A. Jovino da Fonseca, 800 saccos com assucar demerara e 800 ditos assucar mascavado com 96000 ks. e Joaquim Didier 9 caixas com 1292 ks. de vaquetas, 7 fardos com 1778 ks. de raspas de couros e 1 caixa e 2 fardos com 480 ks. de couros preparados; para a Bahia: Amorim Campos & C. 60 caixas com 2212 litros de oleo de ricino; Joaquim Didier 2 caixas com 314 ks. de vaquetas e 3 fardos com 762 ks. de raspas de sola; Antonio Didier e Irmão 25 caixas com 1750 ks. de doces; Carlos d'Oliveira 160 barricas com 16000 ks. de cal e Fernandes & C. 75 latas e 1 caixão com 1167 ks. de phosphoros; para Santos: Antonio Didier e Irmão, 14 caixas com 844 ks. de doces e Joaquim Didier 1 caixa com 74 ks. de vaquetas; para Maceió: Amorim Campos & C. 20 caixas com 760 litros de oleo de ricino; para Antonina: Antonio Didier & Irmão 7 caixas com 461 ks. de doces.

Para Paranaguá: Antonio Didier e Irmão, 11 caixas com 613 ks. de doces; para Porto Alegre: Antonio Didier e Irmão, 10 caixas com 696 ks. de doces; para Florianopolis: Joaquim Didier 1 caixa com 181 ks. de vaquetas; para o Rio G. do Sul: Antonio Jovino da Fonseca, 400 saccos com 24000 ks. de assucar uzina.

MOVIMENTO DO PORTO

Dia 24 do corrente

ENTRADAS:

Camocim e escala, 12 dias, vapor nacional "Pyrineus", de 885 toneladas, commandante Francisco Reis Junior, equipagem 35, carga varios generos, a Americo Menezes & C.

Nova York e escala, 32 dias, vapor "Guthbert", de 2.455 toneladas, commandante, David Moris, equipagem 48, carga varios generos, a Julius von Sohsten & C.

SAHIDAS:

Nova York e escala, vapor nacional "S. Paulo", commandante Jorge L. de Azevedo, carga varios generos.

Buenos Aires e escala, vapor hollandez "Zaaland", commandante G. J. Veldkant, carga varios generos.

PEQUENA CABOTAGEM

Não houve movimento nem de entrada nem de sahida.

VAPORES ESPERADOS
MEZ DE SETEMBRO

Rio e escala, "Oyapock", a	25
Rio e esc. "Brazil" a	25
R. de Janeiro e esc., "Bragança", a	27
N. York e esc., "Culhbert", a	27
P. Alegre e esc., "Maroim", a	28
P. Alegre e esc. "Itatinga", a	28
Manaus e esc., "Bahia", a	29
New York e esc., "Puru's", a	30

VAPORES A SAHIR
MEZ DE SETEMBRO

Rio e Santos, "Pupy", a	25
Rio e escala, "Oyapock" a	25
Rio e escala "Brasil" a	25
Manaus e esc., "Bragança", a	27
Rio e esc., "Bahia", a	29
N. York e esc., "Culhbert", a	29
P. Alegre e esc. "Maroim", a	30
P. Alegre e esc. "Itatinga", a	30

ANCORADOURO INTERNO

Lugre inglez "Mapple Leaf", descarregando.
Vapor nacional "Mossoró" descarregando.
Cruzador nac. "Tiradentes", munições.
Vapor all. "Henny Woermann", arribado.
Vapor aust. "Zell Kalman", arribado.

ILEGÍVEL